EM PLENA SESSÃO DA CÂMARA, ONTEM

TENÓRIO REVELOU À NAÇÃO OS NOMES DOS ASSASSINOS DE AFRÂNIO

"O DEPUTADO SÉRGIO MAGALHÃES COLOCOU O CASO EM TÊRMOS DE HONRA. TEREI DE ACEITAR A CONVOCAÇÃO"

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável	Redator-Chefe
TENÓRIO CAVALCANTI	SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 5.ª-feira, 7 de abril de 1960 — N.º 1892

Na sessão de ontem da Câmara, o deputado Sérgio Magalhães interpelou seu colega Tenório Cavalcanti sôbre as acusações que vem fazendo, no caso do Sacopã, na qualidade de defensor do ex-tenente Bandeira, cuja inocência proclama.

A resposta de Tenório, ouvida pela Câmara em respeitoso silêncio, vai linhas abaixo, depois da interpelação aludida.

SERGIO MAGALHAES — Sr. Presidente, o nobre deputado Derville Allegretti cedeu-me três minutos do seu tempo para uma comunicação urgente, e porque essa comunicação envolve o nome do deputado Tenório Cavalcanti, desejo aproveitar sua presença nesta Casa para fazer-lhe um apêlo.

É verdade que as opiniões, as atitudes de um deputado não representam as atitudes nem as opiniões de todo o Congresso, mas também é verdade que as opiniões, as atitudes de um deputado se refletem perante o povo brasileiro ou perante a parcela ponderável que o traz a uma das Casas do Congresso. É evidente que essas opiniões de qualquer modo envolvam o decoro do Parlamento, e é preciso que os fatos sejam esclarecidos não sòmente pelo bom nome de todo o Congresso Nacional, mas também pelo prestígio de cada membro da Câmara dos Deputados, de modo que quando um deputado faça uma afirmação, essa encontre base na realidade, e possa de fato encontrar na opinião aquêle eco necessário para produzir as suas conseqüências.

(Continua na 2.ª pág.)

Deputado Tenório Cavalcanti

ABATIDO O DETETIVE A TIROS PÊLA QUADRILHA

ENQUANTO LUTAVA COM UM MARGINAL, FOI ALVEJADO POR OUTRO

Entre a vida e a morte o policial — Fugiu o bando, mas foi prêso o agressor — Três choques da Polícia Militar para capturar os assaltantes

Entre a vida e a morte, está internado no Hospital Carlos Chagas o detetive Ernâni Pires Vidal, chefe da Terceira Subseção, sediada no Encantado. Durante uma "blitz" do 24.º Distrito Policial, em que estava empenhado com diversos colegas, foi êle baleado pelo marginal Hilton da Luz (prêto, solteiro, 30 anos, Rua Elman, 213, Irajá), conhecido pela alcunha de

(Conclui na 2.ª pág.)

O bandido que baleou o policial

O detetive Ernâni, grave mente ferido no hospital

Teve o crânio fraturado pelo ônibus

APESAR DE TER ESTADO NO LOCAL, A POLÍCIA NADA APUROU

Cerca das 18 horas de ontem, nas proximidades da redação da **LUTA DEMOCRÁTICA**, um homem de côr prêta, com 50 anos presumíveis foi atropelado por um ônibus. Sofreu, em conseqüência, fratura do crânio e foi internado em estado de coma no Hospital Sousa Aguiar. Trajava calça de brim creme, blusão com listras azuis e sapatos marrons. Não possuía quaquer documento que possibilitasse sua indentificação. O ônibus atropelador permaneceu no local, ao que tudo indica, abandonado pelo motorista, durante quase duas horas. O comissário Floriano, de dia no 13º Distrito Policial, mandou ao local o investigador Agra

(Conclui na 2.ª pág.)

O caminhão em chamas

MATOU A AMANTE A FACADAS

No dia 3 de agôsto de 1956, cêrca das 18.30 horas França Pereira de Sousa louco de ciúme matou com várias facadas a sua amante Jureci Maria de Freitas, em um barraco, em que residiam, na Favela de Lucas.

Prêso e submetido a processo regular, foi ontem submetido a julgamento no II Tribunal do Júri, presidido pelo juiz Bandeira Stampa.

Na promotoria funcionou o dr. Jorge Alberto Romeiro e na defesa o dr. Laércio Pelegrino.

(Conclui na 2.ª pág.)

Estêve ameaçado um depósito de gasolina

MADRUGADA DE FOGO EM CAXIAS

Água da piscina de Tenório e de um poço particular para debelar as chamas — Vários estabelecimentos comerciais foram destruídos

Violento incêndio irrompeu, na madrugada de ontem, no "Mercadinho do Povo", na R. Pinto Soares, esquina da Avenida Rio—Petrópolis — D. de Caxias. As causas do sinistro são desconhecidas. As chamas, iniciadas no depósito, aos fundos do estabelecimento, se pro-

(Conclui na 2.ª pág.)

Flagrante tomado durante o incêndio

CAPOTOU E INCENDIOU-SE O CAMINHÃO

Apesar dos esforços dos bombeiros, o veículo foi totalmente destruído

Às 13.40 horas de ontem, em frente ao número 6 867 da Av. Brasil, o caminhão placa DF-6-22-95, pertencente à firma "Casa Estrêla" (Rua São Francisco da Prainha, 5), levando um carregamento de açúcar e café, depois de se chocar contra o meio-fio, capotou espetacularmente, sendo, em seguida, prêsa das chamas. Seu motorista fugiu. Funcionários da emprêsa "L. Quatroni" com sede nas proximidades, com risco de vida, salvaram parte da

(Conclusão da 1.ª pág.)

Escreve Tenório Cavalcanti

Carta a Amaral Neto

(LEIA TEXTO NA PÁGINA 3)

PREÇO DO EXEMPLAR Cr.$ 3,00
8 PÁGINAS

Tenório revelou à Nação...

(Continuação da 1.ª pág.)

Sr. Presidente, no ano de 1952 ocorreu um crime gravíssimo nesta capital. Refiro-me ao chamado "crime do Sacopã". O acusado, o tenente Bandeira, condenado a 15 anos, foi agora sôlto sob livramento condicional. Agora enquanto um deputado, o deputado Tenório Cavalcanti, vem sustentar que o acusado é inocente, que possui provas, o tenente Bandeira por sua vez comparece às estações de rádio e televisão a endossar a opinião do deputado.

ANÍSIO ROCHA — E o mais grave é que o deputado Tenório Cavalcanti não pode comparecer à televisão.

SÉRGIO MAGALHÃES — S. ex.ª não tem podido, de fato, comparecer à televisão.

Então, quero aproveitar a oportunidade da presença do deputado e pedir a s. ex.ª que fale logo, que fale claro, diga qual o nome do verdadeiro matador do bancário Afrânio Lemos em 1952 para que se apresentem provas.

TENÓRIO CAVALCANTI — Sr. Presidente, apelando para a demasiada tolerância de v. excelência peço conceder-me apenas dois minutos para responder à interpelação com que fui honrado pelo nobre deputado Sérgio Magalhães.

PRESIDENTE (*Sr. Ranieri Mazzilli*) — Atendendo a que v. ex.ª foi nominalmente citado pelo nobre deputado Sérgio Magalhães, tendo em vista que a concordância do nobre deputado que se acha nesta tribuna em dar esta oportunidade a v. ex., facultar-lhe-ei cinco minutos, no máximo, para fazer seu pronunciamento.

TENÓRIO CAVALCANTI — Sr. Presidente, v. ex. mais uma vez demonstra seu espírito público e admirável tirocínio para dirigir os trabalhos desta Casa.

Quero declarar ao deputado Sérgio Magalhães e à Casa que responderei às suas interpelações. Mas em cinco minutos poderei dizer apenas que tenho em meu poder o nome do assassino do bancário Afrânio Lemos, o local onde se encontra — Já disse isso tudo a homens públicos que têm parcela de responsabilidade no Poder Executivo, inclusive ao senhor ministro da Guerra, marechal Odílio Denis, ao sr. ministro da Aeronáutica e ao sr. ministro da Justiça.

Disse não, em detalhes, ao presidente da República, mas o que disse mais ou menos à s. exa. não posso dizer em 5 minutos porque a Câmara há de pensar que estou exagerando. Por isso peço que faça transcrever nos Anais o que eu disse no artigo de fundo por mim assinado, sob o título "A vez dos generais" em que estão incluídos nomes de generais também deputados com assento nesta Casa. A êles cabe o direito de defenderem-se dessas acusações. O mesmo se pode dizer dos brigadeiros, quando escrevi o artigo "A Aeronáutica no banco dos réus".

Esse caso do Bandeira não é caso comum, não é êrro judiciário comum. Sei quem matou, quem mandou, porque mandou e conheço todos os personagens.

SÉRGIO MAGALHÃES — Porque não diz logo? Só um minuto, poderá denunciar logo à Nação e a Nação ficará sabendo e o ministro da Justiça tomará providências.

TENÓRIO CAVALCANTI — Se o nobre colega com sua autoridade de vice-presidente da Câmara e deputado dos mais ilustres arcar com o pêso da consciência que decorrem dessas declarações, desta data por diante...

SÉRGIO MAGALHÃES — V. exa. pode contar com todo meu apoio em qualquer emergência, em uma circunstância como esta, uma vez verdadeira a prova apresentada por v. exa.

TENÓRIO CAVALCANTI — V. exa. vai saber desde já quem é o assassino, a ficha dactiloscópica no "Citroen" em que morreu Afrânio, e os depoimentos de 7 testemunhas de vista.

V. exa. lerá no "Diário da Câmara" o nome das personalidades que também sabem, mas o mais grave é dizer-se, agora, o nome do assassino, onde está, sem saber que o sei. Acabará por fugir inevitàvelmente e na hora do ajuste de contas. Incorreremos no risco de deixar um inocente sofrer injustamente, por ter precipitado os acontecimentos.

Direi ao nobre colega em segrêdo profissional, o nome do assassino, a ficha do assassino. Aguarde a Câmara e verá em seus assentamentos essa declaração. Assumo o compromisso solene perante ela, a Nação e perante Deus.

A Justiça do Distrito Federal não quer receber as provas. Já disse ao sr. procurador-geral da Justiça do Distrito Federal que há juízes envolvidos nesse crime, há togas conspurcadas. Respondeu-me s. exa. que estava inclinado a acreditar na minha afirmação. Se não queria conhecer o nome do assassino, ficaria com a responsabilidade de saber quem matou e a responsabilidade de conservar na cadeia um inocente.

Entrei com 2 petições em Juizo, arrolando o nome de 5 brigadeiros e de 5 generais e mais sete testemunhas de vista que conhecem o criminoso, a origem do crime e algumas delas assistiram.

Portanto, sr. deputado Sérgio Magalhães, se quer perante a Câmara assumir o compromisso de, de agora por diante, dividir comigo as conseqüências, pois que já estou marcado, não posso falar no rádio, não posso falar na televisão, proibido por quem? Pela Justiça do Distrito Federal. Por que? Porque teme que a verdade por mim veiculada faça cair o próprio regime. Amaldiçoada a Pátria, amaldiçoada a nação cujo regime não resiste a uma vasculhagem repleta de provas num assunto de tanta repercussão como êste.

O SR. SÉRGIO MAGALHÃES — V. exa. deve confiar, não só neste seu colega, como em tôda a Câmara dos Deputados, que já estêve a seu lado em outras oportunidades, caso prove a acusação que vem levantando.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Já disse a v. exa., perante Deus, perante a Câmara, perante a minha família, a minha religião, que sei quem matou e não tinha a quem dizer quem matou.

O SR. SÉRGIO MAGALHÃES — Diga, nesta Casa, à Nação. Denuncie imediatamente, o nome, senão v. exa. fica mal perante a opinião pública do País e coloca o Congresso Nacional em situação difícil perante o povo brasileiro.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Quer que diga agora?

O SR. SÉRGIO MAGALHÃES — Diga, e terá o apoio de tôda a Câmara!

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Atentem os srs. deputados, atente o sr. deputado que está na tribuna, em que ponto está colocado o debate! Atentem todos para a gravidade do problema. Se amanhã o Exército, a Aeronáutica e a Marinha, convocados para pegar êsse homem, que é um criminoso profissional de alta periculosidade, se amanhã êsse cidadão me atacar na porta da Câmara e matar-me, fica a Câmara responsável pela minha declaração e pelo compromisso que estou sendo obrigado a assumir diante da Câmara. Atentem bem! Se fôr para o Uruguai, ou para fora do Brasil em face da declaração no compromisso que estou sendo obrigado a assumir de público. Atente bem: se êsse homem fugir do Brasil, fôr para o Uruguai, por exemplo, e não o pudermos pegar — disse o chefe de Polícia que em 24 horas poderemos prendê-lo — em virtude das minhas declarações, o deputado Sérgio Magalhães dividirá comigo as conseqüências.

O SR. ELOI DUTRA — Se fugir o assassino, pelo menos ficará ressarcida a honra do tenente Bandeira.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Não ocupei uma única vez a tribuna para pronunciar-me sôbre o assunto. Êle é de tamanha gravidade, de tanta ressonância política no País, dado os elementos políticos envolvidos, dos partidos que têm assento nesta Casa, que poderá causar sérias alterações na vida da Nação.

Nos meus artigos dirigidos aos generais e aos brigadeiros, deixo transparecer a transcendência e importância do assunto. Mas vamos ao que interessa, dep. Sérgio Magalhães. Aqui está a ficha do assassino. A Câmara está encarregada de mandar conferir esta ficha com o que está no Citroen onde foi encontrado o morto. Lá não estão as fichas de Avancini nem do tenente Bandeira, que, dizem, estavam no local. Está, porém, a dêsse cidadão. Aqui está o nome dêle, não há mistério.

O deputado Sérgio Magalhães colocou o caso em têrmos de honra. Assim, em têrmos tais, terei de aceitar a sua convocação, embora sabendo, desde já, que amanhã vou correr o risco de os jornais que estão o sôldo dos encapuçados dizerem que pratiquei mais uma dramaticidade. Entre a pressa e a diligência há uma grande diferença. Um homem como eu, que está enfrentando uma luta como essa, lutando para salvar um náufrago em luta contra as ondas, enquanto outros, de cócoras, ficam na praia, indiferentes à sorte de um inocente, não pode admitir, num assunto sério como êste, uma provocação precipitada, porque, assim, a responsabilidade é maior.

Em homenagem ao deputado Sérgio Magalhães, já agora a tôda a Câmara, vou dizer o nome; mas faço-o, dentro do espaço de tempo que minha imaginação permite.

Aqui está, sr. Presidente: vou dizer o nome do assassino.

Primeiramente, porém, vou dizer o de mais 3. Como a Câmara está silenciosa com as minhas declarações que o mundo inteiro vai conhecer também, porque o assunto não é de brincadeira, num país onde um tenente que não pode pagar advogado, permanece sete anos na cadeia, por um crime que não praticou.

E quantos que não são tenentes lá estão apodrecendo por crime que não praticaram. Eis os nomes: Carlos Vaz Melo, filho do ex-ministro vice-presidente do Supremo Tribunal Militar; Luís Carlos Moura Vital, filho do ex-prefeito da Capital da República; João Alencastro Guimarães, filho do senador Alencastro Guimarães. Vem, sr. presidente, Milton Pedro Gomes que trouxe o assassino, como já disse, numa camioneta "Dodge" de sua propriedade, que sei onde está guardada, filho de diretor de grande prestígio do Banco do Brasil, que confessou autoria, disse ter trazido o assassino, no inquérito que está no cofre da Polícia Técnica do Rio de Janeiro; e o assassino que deu o retrato de Marina na noite do crime ao inditoso repórter Nestor Moreira que confessou a mim na presença de três testemunhas, quando me pedia para escrever um livro, que recebeu das mãos do assassino, o retrato de Marina, trazido do bôlso da vítima pelo criminoso. O assassino chama-se Alberto Jorge. E daí, sr. presidente? Alberto Jorge é o que estava prêso, e, agora, em liberdade condicional. Alberto Jorge Roulien, não sei se é parente do artista Roulien e o dito Jorge desconhece, porém, Alberto Jorge. Êsse nome não existe na Polícia do Rio de Janeiro, pois foi furtado o "dossier" dêsse homem. É irmão do engenheiro Angelino Roulien Jorge, com escritório na capital da República e de mais um cidadão que se chama Carlos Roulien. O tipo é o do jogador de futebol Heleno, cabelos lisos, com compleição robusta, diferente de Bandeira.

O sargento Jorge disse ao general Jobim que viu o crime e êsse general ouviu a declaração, e constam no Estado-Maior as palavras dêsse sargento. Sete testemunhas de vista que trarei à Câmara conhecem o homem e os interessados no crime. Êsse assassinato foi tramado nos porões da garagem da Estrada de Ferro Central do Brasil, por motivos que peço não comentar para que fiquem em segrêdo profissional, a fim de ser discutido em juízo na hora da justificação.

Sr. Presidente, um homem de coração não pode ouvir, nem conhecer um fato dêsses, de cócoras ou de joelhos, indiferente, porque incorre no risco de ser chamado de conivente com um crime dessa ordem. Amanhã, os jornais que me combatem, por estar com a verdade na mão, por estar com o cabo das armas na mão, vão dizer que eu combinei com o deputado Sérgio Magalhães, que êsse homem foi morto talvez por mim. Não foi isso. Êsse môço está em, na fazenda do irmão. Quando o clima está calmo, êle ali permanece; quando aperta, vai para Ubá, e, o que é mais grave, sr. Presidente, os detalhes a Câmara saberá, para ter conhecimento, não de um êrro judiciário, mas do maior crime judiciário da História do Brasil, porque o assassino mudou a roupa na casa de um juiz do Supremo e quem transportou o assassino para o local foi um amigo, um parente, um sobrinho do então chefe de Polícia, general Ciro Espírito Santo Resende. Um sobrinho, sr. Presidente, filho da irmã do então chefe de Polícia.

Pois bem, sr. Presidente, num processo que tem participante direto ou indireto — não acuso de participação, mas, pelo menos de um crime de favorecimento — um senador da República, como Alencastro Guimarães, um chefe de Polícia, como Ciro Resende, um Prefeito, como Carlos Vtal, e um advogado, como Vicente Piragibe e o professor Stevenson, que foi o arquiteto da farsa, através de Leopoldo Heitor, que contou confidencialmente a mim todo o episódio, como praticou a farsa e quanto ganhou para praticá-la, eu que tenho mais de 20 testemunhas que assistiram Avancini decorar o depoimento gravado numa fita recebendo cinco mil contos e não tenho a quem levar, porque já bati em tôdas as portas, fui a todos os tribunais, esperando que a Câmara, num dia como o de hoje, me ofereça a grande oportunidade de fazer a verdade romper a nuvem de uma mentira, porque há 8 anos ela cobre o sol. Com as armas da verdade na mão, pisando no chão da verdade, aqui está o Deputado para perder o mandato, se não estiver falando a verdade, mas também para receber o apoio de todos os deputados, para poder falar no rádio e na televisão, denunciando êsse fato que cobre de vergonha e de pejo a Nação. (*Muito bem; muito bem. Palmas*).

PRESIDENTE (Ranieri Mazzilli) — Asseguro a palavra ao nobre deputado Dervile Allevreti, atendendo a que seu tempo foi consumido nas comunicações anetriores.

TENÓRIO CAVALCANTI — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (Ranieri Mazzilli) — Tem a palavra para uma questão de ordem o nobre deputado Tenório Cavalcanti, com permissão do orador.

TENÓRIO CAVALCANTI (**Para uma questão de ordem — Sem revisão do orador**) — Sr. Presidente, pergunto se as palavras que acabo de proferir podem ser irradiadas com licença da Câmara, porque a Justiça do Distrito Federal não permite discurso meu no rádio. (Muito bem).

PRESIDENTE (Ranieri Mazzilli) — Sr. Deputado, só a Câmara poderá decidir, na forma do Regimento, porque a Mesa não tem competência para isso.

ANÍSIO ROCHA (**Para uma questão de ordem. Sem revisão do orador**) — Sr. Presidente, requerido a v. ex.ª, de acôrdo com o Art. 72 do Regimento, diante da gravidade das acusações do sr. Tenório Cavalcanti, que sejam irradiadas e televisionadas as afirmações do referido deputado, para que tôda a Nação tome conhecimento.

(Conclui na página 3)

ABATIDO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

"Moleque 28". Dos oito tiros que lhe foram desfechados pelo meliante, apenas um o atingiu na região mamária direita, saindo o projétil nas costas. Ernâni tombou ao solo banhado em sangue. Seus companheiros correram em seu socorro, transportando-o, num táxi, para aquêle estabelecimento hospitalar. Imediatamente o policial foi operado, recebendo uma transfusão de sangue, de aproximadamente quatro litros. "Moleque 28", que na ocasião fumava maconha em companhia de "Renatinho", "Balaninho" e um tal de Eizio, juntamente com êstes, empreendeu fuga.

ERNANI COLABORAVA

Segundo apuramos, o delegado do 24.º Distrito Policial, recentemente empossado, dr. Luís Noronha, resolveu efetuar uma "blitz" em sua jurisdição, na noite de anteontem. Como soubesse que Ernâni e seus comandados da Terceira Subseção eram elementos de grande tirocínio policial e perfeitos conhecedores de todos os redutos de malandragem da redondeza, resolveu pedir a colaboração do detetive. Ernâni, disposto a dar combate aos marginais que infestam cada vez mais aquela zona, reuniu seus investigadores. Por volta das 21,30 horas, saíram todos, rumando um pequeno grupo para cada ponto.

O CRIME

Ernâni, como é hábito, ficou sozinho. Caminhara pela Rua Cisplatina, em Irajá, quando, a certa distância, em lugar bastante escuro, divisou um grupo de quatro elementos, reconhecendo em um dêles o "Moleque 28". Notou que todos fumavam maconha. Aproximou-se, segurando "Balaninho" numa "gravata". "Moleque 28" sacou de uma pistola automática, mandando que o policial largasse seu comparsa. Não sendo atendido, passou a atirar contra Ernâni. Fêz oito disparos. O último atingiu o detetive, que caiu. Em poucos segundos, era todo rubro o terno branco de Ernâni. Os bandidos desapareceram na escuridão.

PRESO "MOLEQUE 28"

Tão logo teve conhecimento do fato, o detetive Coutinho, auxiliar de comissário do 24.º DP, mobilizou todos os elementos à sua disposição, pedindo o auxílio de três choques da Polícia Militar. Todo o subúrbio de Irajá foi bloqueado. Iniciou-se a caçada, que se estendeu até a madrugada. O detetive Coutinho, juntamente com investigadores da Terceira Subseção, conseguiu descobrir a residência do criminoso. Rumaram para a Rua Eiman e ali, no n.º 215, aguardaram um momento propício para entrar. Quando ainda permaneciam do lado de fora, subitamente saiu de dentro de casa "Moleque 28", dando tiros a tôrto e a direito. Os policiais revidaram. O facínora foi atingido por um disparo na região mamária direita. Conduzido ao Hospital Getúlio Vargas, recebeu os cuidados médicos de que necessitava. Pôsto fora de perigo, foi encaminhado ao 24.º DP.

DESCONHECEU ERNANI

Em seu longo depoimento, além de confessar ser assaltante de pontos de bicho, disse que, no momento do crime, fumava maconha com seus companheiros. Procurando amenizar sua situação, alegou que, quando viu "Balaninho" prêso pela "gravata", pensou que Ernâni fôsse um bicheiro e por isso atirou contra êle. Esclareceu que só teve conhecimento da identidade de sua vítima, quando, na fuga, ouviu um dos maconheiros dizer: — "Você matou o Ernâni". "Moleque 28", foi autuado e recolhido ao xadrez, estando as autoridades no encalço dos demais indivíduos.

MUITO ESTIMADO

Desde o momento em que Ernâni deu entrada no Hospital Carlos Chagas, tem sido enorme, ali, a afluência de parentes, amigos e colegas de trabalho que se preocupam com o estado de saúde do policial. Elementos da Polícia Especial, corporação a que pertenceu Ernâni durante muitos anos, permanecem em verdadeiro rodízio naquele nosocômio, dando confôrto moral ao detetive. O caso de Ernâni, conhecido em tôda a Polícia, deu margem a novos protestos da classe, contra a falta de atenção das autoridades, no que se relaciona com o pagamento dos 40 por cento de "risco de vida", a que todos eles têm direito, mas ainda não receberam.

COM A...

(Conclui na 8.ª pág.)

mites ali permitidos. Quando pôde o nosso carro permitir que o louco motorista passasse, êste insultou a reportagem, prosseguindo sua corrida. O fato foi comunicado ao guarda-rodoviário 185, Turfi Riso, que saiu no encalço de "Cabeça Chata". Êste logrou escapar, abandonando seu veículo e ganhando um matagal que margeia a estrada. O louco é velho conhecido da Polícia Rodoviária.

MATOU A...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Ao final do julgamento o Conselho de Sentença absolveu o acusado, por unanimidade.

UM MORTO...

(Conclusão da 8.ª pág.)

obras que ali se realizam, com ela agredindo a dona Hermínia, que se encontrava sentada numa escada próxima.

"O agressor — disse-nos o sr. Amarílio Rodrigues, diretor do Hospital — era um enfêrmo pacífico, não havendo, até então, demonstrado qualquer sinal de irritação, o que ocorre com muitos outros internados".

No momento em que recebia a reportagem do "Bureau Fluminense de Imprensa", o sr. Amarílio Rodrigues convocava os funcionários para uma reunião em que tratou do incidente, ouvindo apelos, sobretudo das enfermeiras, no sentido de que consiga maior número de servidores e policiais para que o pessoal ali lotado trabalhe com maior segurança.

A insegurança decorre do fato de estar excedida em muito a lotação do hospital, cuja capacidade é de 350 pessoas mas nêle se abrigam 500 alienados.

Esta é a segunda vez, desde o fim do ano passado, que um conflito entre internados provoca morte no Hospital Psiquiátrico de Jurujuba. Na vez anterior, uma enfêrma agrediu outra doente a pedradas, ocasionando-lhe morte quase instantânea.

Instalou-se a III Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal

O que foi a reunião de ontem, no Sindicato dos Têxteis

Os trabalhadores reunidos na III Convenção do Distrito Federal, no Sindicato dos Têxteis

Cêrca de oitocentos trabalhadores de diversas categorias profissionais, ontem, no Sindicato dos Têxteis, compareceram à sessão solene de instalação da III Convenção dos Trabaldadores do Distrito Federal, para tratar de assuntos de interêsse regional e preliminarmente à preparação do Congresso Nacional, previsto para o próximo mês de julho.

O conclave contou com a participação de, aproximadamente, sessenta sindicatos e umas vinte Federações.

OS TRABALHOS

As sessões plenárias e as reuniões das comissões de proposições funcionarão no seguinte horário: Dia 9, às 14 horas (plenária); dia 10, às 13 horas (plenária) e no dia 11, às 19 horas a sessão solene de encerramento. O local das sessões plenárias serão no Sindicato dos Têxteis, sito na Rua Mariz e Barros, 65.

As reuniões das Comissões de Proposições, assim, se processarão: — Comissão "a" — na sede do Sindicato dos Têxteis; Comissão "b" na sede do Sindicato de Energia Elétrica e Produção de Gás, sito à Rua General Canabarro, 536; Comissão "C" no Sindicato dos Têxteis; Comissão "d" no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e Farmacêuticos, sito à Avenida Presidente Vargas, 3 956 1.º andar, e, finalmente a última comissão que é a "e" também no Sindicato dos Têxteis.

As comissões funcionarão nos dias 7 e 8, a partir das 19 hs.

MESA DIRETORA

A mesa diretora dos trabalhos foi escolhida pelo plenário, durante a sessão de instalação e sua composição é a seguinte Ari Campista (presidente), Jaime Corrêa (vice), Oton Canedo Lopes (vice), Sebastião Luís dos Santos (vice), Aloísio Palhano Ferreira (secretário geral), Tarciso Caldas Machado (secretário), José Barreto (secretário), Hércules dos Reis (secretário) e Geraldo Soares (tesoureiro).

TESE E MOÇÕES

A reportagem da LUTA DEMOCRATICA apurou entre os convencionais que as bancadas representativas das categorias profissionais que participam do conclave, dentro do temário da convenção, encaminharão às comissões para estudo, a fim de que sejam apresentadas em plenário, teses e moções sôbre importantes problemas da vida sindical dos trabalhadores. A classe laboriosa avocou também o problema da Lei de Diretrizes e Bases, ora tramitando no Senado Federal, por julgar que o assunto afeta diretamente a economia da bôlsa do trabalhador.

O 'POPEYE' DERRUBOU O 'CARTOLA'

Triunfo difícil e merecido do Flamengo, ontem no Maracanã — Boa arrecadação

Defrontaram-se, ontem à noite, no Maracanã, em disputa do Torneio Rio—São Paulo, as equipes do Fluminense e do Flamengo. Atuando melhor do que o seu contendor, o Flamengo sobrepujou-o por 2 x 1.

A contagem foi iniciada aos 14 minutos da primeira fase, quando Tomé rebatendo francamente uma bola, propiciou a Babá a conquista do primeiro tento dos rubronegros. Aos 20 minutos, nova infelicidade de Tomé. Repetição do lance e Gérson "fuzilou" Vitor Gonzalez.

Na segunda fase o Fluminense melhorou de produção, conseguindo diminuir a diferença, por intermédio de Jair Francisco, aos 24 minutos.

PORMENORES

Os quadros foram os seguintes:

FLAMENGO: Mauro; Juber, Navarro e Jordã; Jadir e Carlinhos (Hugo); Roberto (Germano), Moacir, Henrique, Gérson e Babá.

FLUMINENSE: Vitor Gonzalez, Jair Marinho, Tomé e Altair; Edmilson e Clóvis; Maurinho, Telê, Valdo (Jair Francisco) e Escurinho (Wilson Bauru)

Valdo contundiu-se aos 28 minutos da primeira fase, não mais regressando ao gramado.

A renda somou a importância de Cr$ 1.620.918,00.

O juiz foi o sr. Wilson Lopes de Sousa.

PALMEIRAS 4 x 1

O Palmeiras sobrepujou a equipe do São Paulo, por 4x1, ainda pelo Torneio Rio—S. Paulo, no Pacaembu, com uma renda de Cr$ 2.273.850,00.

TEVE O...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Não se sabe por que, o policial nada apurou, nem mesmo, sequer, o número do coletivo. No Distrito nada consta, segundo informações daquele comissário à nossa reportagem.

Julgava-se...

(Conclusão da 8.ª pág.)

readquirir melhoras. Seu marido, Jorge Zachê e os três filhinhos do casal ficaram em casa, durante a ausência de Olinda. Foram, ontem, surpreendidos com a desoladora notícia. A inditosa mulher, segundo apuramos, no dia anterior havia tentado matar-se, aspirando gás, depois de abrir as torneiras do fogão. Seu corpo, após as formalidades de lei, foi removido para o necrotério do IML, com guia, fornecida pelas autoridades do 23.º Distrito Policial.

NENHUM ESCLARECIMENTO

José Vidal, logo que foi informado da ocorrência, dirigiu-se ao local, ali ficando, até a chegada do comissário de Polícia. A autoridade nada encontrou junto à vítima, que esclarecesse as razões do gesto desesperado. Foi o irmão quem, prestando esclarecimentos à Polícia e à reportagem, retratou o estado de saúde da mulher. As autoridades admitiram-no como a possível causa do suicídio.

AMEAÇADA DE MORTE

Olinda Vidal, sábado último, estêve em nossa redação. Mostrava-se apreensiva. Declarou-nos que seu marido a havia ameaçado de morte. Desconhecia, entretanto, as razões. Antes de tornar-se espôsa de Jorge Zachê, que é funcionário da Prefeitura (fiscal), fôra sua amante. Antes dêle, entretanto, fôra de um outro (não quis identificá-lo), de quem teve suas duas primeiras filhas. Em se tratando de um vigarista, abandonou-o. Seu marido — continuou — ùltimamente procedia de modo estranho. Em virtude de uma série de situações difíceis criadas pelo espôso, não trepidou em abandoná-lo, enquanto era tempo, retirando-se para a casa do irmão.

DOIS OBJETIVOS

Em nossa redação pretendia alcançar dois objetivos: um, contratar os serviços de um advogado; o outro, pedir a um repórter que investigasse os passos do seu marido. Olinda, ainda, referiu-se a um carro último tipo, côr rosa e capota clara, de propriedade do sr. João de Deus Tôrres Soares, residente no Edifício Del Mar, situado na Rua Belfor Roxo, esquina da Rua Barata Ribeiro, em Copacabana. João de Deus é padrinho do seu filho mais novo. Certo dia, estacionara em frente à sua residência em Ipanema, trazendo no interior do veículo, dois homens desconhecidos. Momentos antes, seu marido, a havia insinuado a sair de casa, alegando que ela precisava passear, pois se mostrava abatida. Ela já sabia que o automóvel ali se achava e seus ocupantes, tinham ordem de seqüestrá-la. Ao notar o veículo, tomou-se de receios, preferindo voltar para sua casa. Suas dúvidas, com relação ao espôso, dia a dia cresciam mais e foi justamente, êste estado de coisas, que a forçou a abandonar o lar.

A infeliz mulher, como é óbvio, não foi atendida, pois constatamos logo o seu estado de saúde. Suas acusações ao marido deviam ser fruto da doença.

Foi assaltado...

(Conclusão da 8.ª pág.)

justificar o seu ato, que o leiteiro vendia produto deteriorado.

O sr. Cícero Pereira contestou tais afirmações. Disse, inclusive, ser amigo do chefe da Guarda-Noturna, com quem sempre estêve em boas relações, não obstante o povo de São João de Meriti encontrar-se desgostoso com aquêle pôsto, pois, após sua instalação na cidade, a onda de crimes aumentou. Na ocasião em que foi abordado pelos guardas, estava de fato de arma em punho. Mas por ser noite e o caminho sem iluminação. Tinha um destino certo: dirigia-se para a residência do sr. Emídio Santos Rosa, seu parente, a fim de visitar a espôsa dêste, que se achava passando mal.

ASSALTADO

Os dois vigilantes, Antônio de Castro Filho e Jorge de Oliveira Vanderlei perguntaram-lhe porque conduzia na mão a arma. Cícero Pereira, em resposta, afirmou que assim procedia, por ser vereador e saber que aquêle lugar era perigoso.

— Se você é vereador, tem nota, ou nos dá uma, ou então a arma.

Diante disso, prosseguiu o vereador, compreendeu que não estava diante de dois guardas e sim de assaltantes, reagindo, como o faria qualquer cidadão em perigo. Mostrou-se disposto a disparar sua arma, caso fôsse necessário e os vigilantes, compreendendo a gravidade da situação, desapareceram. Cícero Pereira dirigiu-se à residência de Emídio Santos, fazendo ali a visita que pretendia. Retirou-se em seguida para a casa do sr. Ercílio de Almeida Teles, seu amigo, solicitando sua companhia até à Delegacia, onde apresentaria queixa contra os dois guardas. No meio do caminho deparou-se com o guarda-noturno, Antônio José, bem na confluência da Avenida Mineira, com a Rua Manuel Corrêia. O vereador perguntou-lhe se havia algum superior no Pôsto, pois pensava em esclarecer a situação. Sem que lhe desse resposta o vigilante o agrediu, fazendo menção de sacar a arma que conduzia. Ercílio contra êle investiu tomando-lhe o revólver, rasgando-lhe, na luta, a farda. Dominado, finalmente, foi conduzido à Delegacia. Na dependência policial apareceram os dois primeiros vigilantes e o chefe da Guarda-Noturna, além de vários outros. Ali discutiu com o sr. Ernesto Silva, porque êste pretendia que o vereador entregasse a arma ao guarda Antônio José. Protestou o edil, dizendo que o faria, apenas ao promotor público ou ao prefeito. Não é verdade — adiantou — que o povo de Vila Rosali encontra-se revoltado com sua atuação política. Todos o admiram e para prová-lo, basta verificar "in loco".

É verdade, prosseguiu, que a Guarda-Noturna vem lhe demonstrando ressentimentos. Acredita que tal atitude seja devida à agressão a tiros, que sofreu Sílvio Gomes da Silva (pardo, solteiro, 28 anos, bombeiro hidráulico, Avenida Mineira, 712). O agressor foi o guarda-noturno Genésio, lotado em Vila Rosali, sem motivos justificáveis. Da Câmara combateu o gesto do vigilante, com energia, nascendo, daí, a animosidade.

CRIANÇA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

precisaria trabalhar para sustentar-se e aos filhos. Empregou-se na Rua Conde de Bonfim, 55, residência do dr. Serafim Castro. Sua solidão, entretanto, levou-a a beber, o que fazia, ultimamente em demasia. Ontem, afastou-se para o trabalho. Lembra-se que deixou em casa uma garrafa de cachaça. Na ocasião, seu filhinho chorava de fome e, não resistindo ao desespêro, afastou-se, deixando-o entregue à filha. Mais tarde soube da ocorrência.

Zélia, levada em companhia de sua mãe para o Distrito afirmou que tudo foi casual. O menor apanhou a garrafa e, julgando tratar-se de alimento, sorveu seu líquido. Estava com fome. O comissário, mesmo assim, manteve detida Brandina. Acredita que o desespêro, tenha levado a mãe a ministrar cachaça ao filho, com o propósito de eliminá-lo. Não o podia sustentar.

CAPOTOU...

(Conclui na 2.ª pág.)

carga do autotransporte. A mesma firma cedeu um de seus carros-pipa, para fornecer água aos bombeiros do Pôsto Central, que ali compareceram, mas nada puderam fazer. O veículo foi totalmente destruído. Além dos guardas rodoviários 52 e 115, estiveram no local autoridades do 20.º Distrito Policial, que registraram o fato. Não houve vítimas a lamentar.

Perdeu-se um título de eleitor de Zilda Fernandes. Favor telefonar p/ 38-7472.

Assassinado...

(Conclusão da 8.ª pág.)

trulheiros que vários elementos discutiam acaloradamente. À aproximação dos policiais, entretanto, tudo cessou. A radiopatrulha seguiu seu destino. Às 15 horas, quando já regressava, foram os seus componentes chamados por populares que informavam a respeito do homicídio. Mantendo a ordem no local, ficou o guarda 2 253, enquanto seus companheiros compareciam ao 19.º DP para relatar o que ocorrera.

O SUSPEITO

Sob o corpo de Nélson, foi encontrada uma faca de cozinha, envolta num pedaço de jornal. Estava com a camisa suspensa, tudo indicando ter êle sacado de sua arma, quando foi atingido. A mãe da vítima, dona Maria das Dores da Silva (preta, casada, 40 anos, Morro da Mangueira, barracão s/n), bem como seus vizinhos João Zeferino Sobrinho (branco, 41 anos), e a espôsa dêste, de nome Vicentina Dias Sobrinho (branca, 38 anos), apontam o tal sargento como autor da morte de Nélson. Explicam que, à época em que o militar era cabo, sua espôsa, Odete de tal, atualmente residindo em Olinda, no Estado do Rio, manteve um romance com Nélson. Por isso, passou o militar a persegui-lo, tendo, inclusive, certa feita, atirado contra êle. Dona Maria das Dores, disse não saber o nome do sargento, mas poderá reconhecê-lo a qualquer momento. A Polícia está em diligências.

MADRUGADA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

pagaram com rapidez, alcançando diversas casas comerciais vizinhas, consumindo-as. Os prejuízos foram enormes, não se podendo, ainda, calculá-los com exatidão. Estiveram no local os bombeiros dos Postos de Ramos e do Méier, sob o comando do capitão Nogueira. A falta de água prejudicou os trabalhos dos homens do fogo. O deputado Tenório Cavalcanti e o senhor Valdemar Oliveira Martins êste residente em frente ao Mercadinho, ofereceram respectivamente, a água de um poço de sua propriedade e da luxuosa piscina. Os bombeiros puderam, dêsse modo, evitar que as chamas alcançassem o Pôsto de Gasolina Shell, situado nas proximidades do local e contendo, em depósito, milhares de litros de inflamáveis.

EVACUADAS

As autoridades policiais de Caxias tomaram conhecimento da ocorrência, dirigindo-se ao local. Auxiliadas por diversos guardas-noturnos, êstes comandados pelo de n.º 30, evacuaram grande número de famílias, cujas residências estavam ameaçadas. Ao local, foi solicitado o concurso da Perícia, para proceder aos exames de praxe, tendentes a determinar as causas do sinistro e fixar o montante dos prejuízos.

CASAS SINISTRADAS

Foram destruídas pelas chamas, além do "Mercadinho do Povo", as casas comerciais: "A Elegante Armarinho", situada na Av. Rio—Petrópolis, 2120, "Peixaria do Povo", propriedade do sr. Luderio Grifo; "Sapataria do Povo", localizadas na R. Plínio Casado, 401 e ainda, o "Bar do Povo", de José Carlos Resende. Segundo apuramos o Sapataria do Povo estava segurada na Companhia Rio—Minas, em 100 mil cruzeiros. Seus prejuízos, entretanto, foram totais, subindo, ao que fomos informados a 4 milhões de cruzeiros. Duas residências particulares foram ainda atingidas, bem como a casa comercial, pertencente à firma "Francisco G. L. Sozinho", sofrendo esta prejuízos consideráveis.

AUXÍLIO

Prestando auxílio estêve ainda no local, um contingente da Polícia Militar do Estado do Rio, comandado pelo praça Ubirajara de Oliveira, número 2493, da 1.ª Companhia do 1.º aBtalhão.

"BLITZ" NA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

ro, 20 anos, alcunhado "Bicudo", Rua Marquês de São Vicente, 147 — Gávea), destacado assaltante à mão armada; Oger Nunes da Silva (pardo, solteiro, 28 anos, vulgo "Pernambuco", Rua Pádua, 65 — Realengo), Gélson Santos (pardo, solteiro, 18 anos, vulgo "Penha", Rua Gamboa, 202), ladrão e vigarista; Leônidas da Paixão Bezerra (prêto, solteiro, 44 anos, vulgo "Satanás", sem residência, nem profissão), ladrão e maconheiro; Paulo Macedo Gomes (branco, solteiro, 18 anos, vulgo "Paulinho", Rua Tôrres Homem, 457), conhecido ladrão e maconheiro; Eleziano Barreto da Silva (pardo, solteiro, 23 anos, vulgo "Pernambuco", Estrada do Portela, 97 - Madureira) e Geraldo Pereira de Freitas (branco, solteiro, 23 anos, vulgo "Gato", Rua Capitão Chaves, 521 — Nova Iguaçu). Os delinqüentes seguiram para o 10.º Distrito Policial, sendo ali autuados e recolhidos ao xadrez.

Os dois primeiros, Joaquim Evangelista e Jorge dos Santos, saíram, respectivamente, da Penitenciária, procedente da Ilha Grande e da Colônia Agrícola do Distrito Federal. Aquêle recobrou a liberdade, anteontem, e êste há 20 dias. Jaoquim fôra condenado a dois anos e seis meses de reclusão e Jorge a 3 anos e 6 meses. Ambos por crime de furto. Mal tomavam contato com a liberdade, voltaram, novamente, às grades.

Os policiais que tomaram parte da "batida" foram o próprio capitão Salim, o fiscal Lins e os guardas-ferroviários, Maneca, Maia, Adelino, Jarbas, Bonfim e Nuno.

Escreveram no POSTE

DIA	
9435- 9	6710- 3
9593-24	379-20
5265-17	789-23
2376-19	S-10
Const	**Nit**
9141-11	0473-19
9657-15	6789-23
2980-20	4559-15
9080-20	5460-15
0858-15	7281-21

e Coisa e tal...

PRISÃO ARBITRÁRIA

Tôda razão teve o motorista profissional Caetano Francisco da Silva, queixando-se em redação de jornal carioca contra a arbitrariedade de ter sido recolhido ao xadrez do 2.º Distrito Policial, quando para aquela dependência foi encaminhado por agente de autoridade ali lotado.

A prisão de Caetano se verificou, segundo voz corrente, porque se recusara êle em transportar no seu carro de praça, chapa 4-95-58, dois passageiros em estado de embriaguez.

Verificou-se, posteriormente, que os ébrios eram soldados da Polícia Militar à paisana No Distrito, foram os embriagados e Caetano recolhidos à prisão, aquêles, convenhamos, com propriedade mas, Caetano, injusta e ilegalmente.

Não se pode admitir que um profissional seja castigado por se recusar a transportar passageiros de qualquer forma inconvenientes. Julgamos mesmo que o gesto de Caetano é louvável e, como nós, todos deveriam apoiá-lo, mormente a autoridade policial, paga para manter a ordem.

Damos o nosso inteiro apoio, portanto, a Caetano e a qualquer dos condutores de veículos que venham a recusar o transporte de alcoólatras ou baderneiros, que tanto dano vêm causando a veículos e a profissionais do volante, muitos dos quais têm sido agredidos e assassinados por bandidos sem entranhas.

Achamos que o motorista deve zelar por si e pelo seu patrimônio. E' um direito pleno e legítimo, não há como negá-lo.

De parabéns — em que pêse a injustiça contra êle cometida —, o motorista queixoso e, de pêsames a autoridade coatora — se verdadeira a acusação que lhe foi imputada.

PEDE CLEMENCIA A JUSCELINO

De Vitória, recebemos a carta abaixo:

Venho, em nome dos associados do IAPC de Vitória — Estado do Espírito Santo — pedir clemência a v. exa., para êsses desgraçados que pagam suas contribuições àquela Instituição e quando precisam dos seus benefícios, nunca há verba para auxiliar aos contribuintes que têm como único recurso ir esmolar em via pública.

Quando um contribuinte consegue receber um mês de benefício, já ocorreram mais de 3 meses atrasando ainda mais. Não existe serviço de Raios-X e os desgraçados contribuintes do IAPC, além de não receberem o benefício integral, ficam ainda sujeitos ao pouco caso dos altos funcionários daquele Instituto, funcionários êsses que ganham rios de dinheiro para atender tão mal aos seus associados sem que haja nenhuma intervenção por parte do delegado.

Existem contribuintes pobres que não podendo trabalhar por se acharem doentes, procuram no IAPC uma garantia, um benefício de 2 a 4 meses para tratamento não encontrando nenhum apoio, pois sempre a resposta é a mesma: "Não há verba". Poderia v. exa. fazer justiça ou v. exa. não crê em Deus. Como pode o povo procurar justiça? talvez com as próprias mãos, pois a voz do povo é a voz de Deus.

Esperando que v. exa. interceda em favor dos miseráveis contribuintes do IAPC, tomando alguma providência a respeito do assunto constante da presente, aproveito a oportunidade para apresentar a v. exa. os protestos da minha alta estima e consideração.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Convocação do Secretário de Saúde

urgentes reparos na ponte de Colônia, no Município de São Fidélis, e dizer que falta leite em pó na maioria dos grupos escolares da região.

— O senhor Luis Brás, que protestou contra a agressão sofrida, em Araruama, pelo senhor Ernesto Caetano Pinto, quando fazia propaganda da candidatura do senhor Jânio Quadros, por parte do vereador Hamilton Melo, do PSP.

— E o senhor João Silveira, para reclamar do Govêrno resposta a diversos requerimentos de informações de sua autoria, alguns apresentados há mais de 3 meses. Lembrou que o prazo constitucional para tais respostas é de 15 dias apenas.

Na ordem do dia de ontem, só foram aprovados projetos em 1ª discussão. Estêve em visita à Assembléia o deputado Vasconcelos Tôrres, que se despediu dos deputados, uma vez que embarcará êste mês para Brasília. O parlamentar fluminense foi saudado pelo líder pessedista, sr. Hamilton Xavier.

O deputado Nicanor Campanário apresentou, ontem, um requerimento convocando o secretário de Saúde, sr. Newton Guerra, a fim de comparecer à Assembléia para prestar esclarecimentos sôbre diversos assuntos referentes à sua secretaria.

Os itens enumerados pelo requerimento a respeito dos quais aquêle titular, uma vez aprovada a proposição terá que se pronunciar, são em número superior a dez, destacando a atual administração do Hospital Psiquiátrico, onde, segundo se afirma, têm se verificado graves irregularidades.

COMUNICAÇÕES

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações:

— O senhor José Hadade, para apelar para o ministro da Viação, no sentido de obrigar os empreiteiros que fazem reparos na Estrada Presidente Dutra, a concluírem as obras dentro do prazo previsto.

— O senhor Rodrigues de Oliveira, que pleiteou, do Govêrno,

CÂMARA DOS DEPUTADOS

DEPUTADO PETEBISTA CRITICA A CÚPULA DO PTB

Aprovada a redação final do projeto que cria a Lei Orgânica de Brasília

No início da sessão vespertina de ontem ocupou a tribuna o sr. Croaci de Oliveira que se referiu ao fato de ter renunciado ao seu partido o ex-ministro Mário Menegueti, para lamentar o fato, citando exemplos anteriores, desde o sr. Brochado da Rocha até, mais recentemente, o sr. Loureiro da Silva. Homens livres, trabalhistas autênticos, têm o direito de discordar da direção partidária. Mas muitos não compreendem isso e o próprio partido é que perde. Estão ameaçando de expulsão o sr. Fernando Ferrari, o que, se se consumar, será um êrro. O PTB não é propriedade de ninguém e, por isso mesmo, os que discrepam da direção devem permanecer no partido, que é permanente, enquanto seus chefes são transitórios.

SOLIDARIEDADE AO PROF. JACOBINA LACOMBE

A seguir ocupou a tribuna o sr. Adauto Lucio Cardoso que hipotecou irrestrita solidariedade ao prof. Jacobina Lacombe ex-secretário da Educação, por haver renunciado àquele cargo, premido pela atitude do presidente da República atendendo os excedentes da E. N. "ferindo a letra da lei que regula aquela matéria".

BREVES COMUNICAÇÕES

Falaram em breves comunicações os seguintes deputados: Castro Costa, fazendo reparo à campanha da Oposição contra a mudança da Capital para Brasília; Miguel Bahúri, ... as Pioneiras Sociais, por terem enviado socorros para o Ceará, o Maranhão e o Piauí; Lourival Batista, endereçando apêlo ao ministro da Saúde, no sentido de que o Hospital dos Servidores obtenha recursos para ampliar os seus serviços; Furtado Leite, veiculando reclamações dos funcionários da Caixa Econômica do Ceará contra o Plano de Classificação conforme saiu do Senado; Armando Rollemberg, relatando a calamidade das enchentes nos municípios sergipanos de Propriá, Brejo Grande e Ilha das Flôres e pedindo auxílio do Govêrno federal; Arno Arnt, comunicando haver apresentado, na Comissão de Economia, emenda tornando mais amplo o projeto que concede facilidades para a importação de fertilizantes e inseticidas a serem aplicados exclusivamente às atividades agropecuárias; Salvador Lossaco, comunicando e ao mesmo tempo elogiando a atitude de seis médicos, 20 doutorandos e 74 acadêmicos de medicina de São Paulo, que seguiram para o Nordeste a fim de prestar serviços às vítimas das enchentes, recebendo apenas passagem, comida e hospedagem do Govêrno; Costa Lima, defendendo o presidente da Assembléia do Ceará e o prefeito de Aracati da acusação de haverem desviado gêneros que se destinavam aos flagelados.

APROVADA A REDAÇÃO FINAL DA LEI ORGANICA DE BRASÍLIA

Por 133 votos contra 9 o plenário aprovou a redação final do projeto que cria a Lei Orgânica de Brasília.

Escreve Tenório Cavalcanti

CARTA A AMARAL NETO

"Meu prezado amigo Amaral Neto:

LI ATENTAMENTE suas acusações ao ministro Mário Pinóti. E, em que pese o meu respeito à cultura e ao talento do distinto amigo, o que você publicou não reformou meu juízo a respeito do atual ministro da Saúde.

NÃO ME ENCONTRO a par de irregularidades burocráticas, porventura existentes na administração Mário Pinóti. Um administrador não é onipresente, para acompanhar, como fiscal, todos os setores a êle subordinados. E assim, mesmo que faltas sejam verificadas na burocracia do Ministério da Saúde, essas não me levam à conclusão de que é desonesto um homem, consagrado pela fama internacional como um dos luzeiros da ciência pátria.

Meu caro Amaral Neto.

HÁ MAIS DE UM ANO, encontrava-me a braços com uma das mais dolorosas catástrofes que já presenciei. Diante de mim, estendia-se vasto lençol de água cobrindo milhares de barracos, onde vivia um povo na mais revoltante promiscuidade e miséria. Debruçava-me horrorizado sôbre o cenário angustioso, no meio da população aflita, que fugira à fúria de uma terrível e inesperada enchente, olhando mulheres e crianças, encurraladas pelas águas, pedindo de sôbre tetos, angustiadas socorro urgente. O ministro da Marinha, atendendo ao meu apêlo, estendeu a mão aos náufragos O SAPS, então, deu comida aos que ficaram sem nada. Mas, nessa hora sombria para o povo humilde de Caxias, só encontrei um homem, pisando ao meu lado a lama podre da região assolada: foi Mário Pinóti

ÊSTE não só foi encontrado naquela hora amarga. Não lutou sòmente naquele instante tétrico. Andou comigo depois pelas cabeceiras de doentes, procurando salvar não sòmente enfermos das garras da morte próxima, mas tôda uma população ameaçada pelas epidemias. E, mais tarde, dias depois da catástrofe, foi comigo ao Rio Negro, onde apresentou ao presidente da República um relatório, que me possibilitou conseguir do atual chefe da Nação recursos para construção da Vila São José chave da solução do problema das favelas, que constituem horrendas chagas expostas nas nossas cidades.

Meu caro Amaral Neto.

FELIZMENTE pertenço a um povo, que faz da gratidão uma grande virtude. Líder popular, não me cabe esmiuçar pequenas particularidades da vida burocrática, que não definem um chefe. O que me preocupa é a obra em si, que eleva um ministro. E, pelo que tenho ouvido em todo o País, Mário Pinóti não é êsse filho esquecido de Brotas, que você pinta, guiado por informações de quem, dos gabinetes, não examina as realizações de perto.

ANTES DE FAZER sua reportagem sôbre Mário Pinóti, converse com dom Muniz, santo bispo do sertão baiano. O ilustre prelado brasileiro, mostrando-lhe o que foi a região sanfranciscana e o que é, dir-lhe-á quem é êste homem humaníssimo, que ocupa a Pasta da Saúde. Pegue, meu amigo, um avião e visite a Amazônia. Ande de casebre em casebre, reclinando-se sôbre os leitos rústicos de seringueiros febris, curando-se com os remédios do Ministério da Saúde. Interrogue as populações ribeirinhas. E, como bom brasileiro que você é, sei que, ao invés de atacar Mário Pinóti, será você um admirador entusiasta de s. exa.

NÃO ASSINEI, meu bom amigo, o pedido de inquérito parlamentar do deputado Adauto Cardoso. Não assinei e não assinarei.

SE VOCÊ observar como é difícil fazer-se política em oposição, num País, em que a pobreza é a principal doença, defenderia um ministro, que não pergunta, a quem dêle se aproxima, a que partido pertence. Na UDN, a que pertenço, vários são os deputados constrangidos com o requerimento do sr. Adauto Cardoso, sem dúvida subscrito prazerosamente por deputados da Maioria, que não devem ver com bons olhos o único ministro, do qual podem os udenistas aproximar-se, neste Govêrno.

OFERECENDO o meu depoimento ao inquérito que o ilustre jornalista patrício está fazendo sôbre a administração Mário Pinóti, faço-o como representante de um povo, que tudo teve e tudo tem do menino de Brotas, que, com valorosa equipe de sanitaristas, por êle sempre enaltecida, agigantou-se no conceito do povo brasileiro, elevando na admiração universal o nome de nossa Pátria.

CREIA-ME que só lhe escrevo esta carta porque conheço a fôrça do seu caráter, da sua personalidade, incapaz que é de limpar o caminho para que passem interêsses inconfessáveis Acresça a isso o fato de ser eu sempre um amigo certo nas ocasiões incertas, não podendo, dêsse modo faltar com a minha solidariedade ao titular da Pasta da Saúde.

SEI QUE VOCÊ, Amaral, é sincero e leal e, mesmo errando, quando ataca o faz sem dolo, na convicção de que está cumprindo o dever profissional.

JAMAIS SOLICITEI ao ministro Pinóti um favor Coerente com o meu passado de homem leal, estou certo de que serei compreendido na minha atitude, embora contrariando o que escreveu sua pena de jornalista brilhante, mas apaixonado como eu quando trato de determinados assuntos.

UM HOMEM PÚBLICO da minha fibra não procede como as andorinhas, que voam no verão da prosperidade e fogem no inverno da adversidade. Mesmo que me venham provar que Mário Pinóti protege gente ruim na sua obra social de assistência à coletividade sofredora, não ficaria privado do direito de defendê-lo pessoalmente, por tratar-se de um homem de fibra, cuja vida profissional e científica se alteia na planície da história da assistência social do Brasil, com acentuados sinais de eternidade.

E' PRECISO SER DEPUTADO do povo, sentir o seu sofrimento e ver que na hora do temporal ninguém lhe abre o guarda-chuva protetor, para avaliar quanto vale a solidariedade e devoção à causa pública de um homem como o ministro Pinóti.

SOU DOS QUE ENTENDEM que só não erram os que nada fazem. E como é nada se fazendo que se aprende a desservir e fazer mal ao Brasil, ainda fico com os que erram, procurando trabalhar pelo Brasil.

MEU CARO AMARAL: ao escrever-lhe, estou inclinado na crença de que em tôrno de Mário Pinóti, como de outro qualquer homem público, proliferam cogumelos ou rastejam répteis. Mas não se deve cortar uma árvore frondosa e frutífera, pelo fato de abrigar e alimentar exemplares venenosos da fauna e da flora.

COM RELAÇÃO a Antônio Franco, chefe do gabinete do ministro, diante da acusação que lhe é feita, devo dar-lhe palavras de apoio moral, que amortizem a gratidão do povo de Caxias, que êle assistiu nas horas difíceis com amor, honestidade e devoção.

Subscrevo-me com o respeito de sempre o amigo de sempre.

CÂMARA MUNICIPAL

ções de terrenos na Avenida Chile continuou sendo ventilado, apesar de sua aprovação sumária na segunda-feira. Agora são acusações de um membro do PTB, de que teria havido um cambalaxo com a minoria, a fim de ser atendido um vespertino. A acusação foi rebatida prontamente pelo líder da Oposição, tendo ainda o sr. Erasmo Martins Pedro, esclarecido a tramitação da mensagem em tela, consubstanciada naquela proposição.

LUÍS VINHAIS — Ainda por proposta do sr. Domingos D'Angelo, a homenagem póstuma ao sr. Luís Vinhais foi levada a efeito ontem, por não ter número na sessão de anteontem para prosseguimento dos trabalhos. Falaram vários oradores, focalizando a personalidade do desportista falecido.

URGÊNCIA PARA O PROJETO — Foi discutido o requerimento para que o projeto das excedentes caminhe em regime especial. Nas discussões ventilaram a demissão do sr. Jacobina Lacombe, que deixou a Secretaria de Educação, por não concordar com a determinação do sr. presidente da República sôbre a matrícula das 337 jovens excluídas das 70 vagas fixadas. O gesto do professor foi aplaudido, enquanto criticada a permanência do prefeito Sá Freire Alvim, que também não admitia o aproveitamento, coerente com o Conselho Técnico do Instituto de Educação.

MINISTRO DA JUSTIÇA AGRADECE — O sr. Armando Falcão, ministro da Justiça, estêve no Legislativo da cidade para, em nome do presidente da República, agradecer a votação do projeto, no qual é concedida a verba de 10 milhões de cruzeiros para as vítimas da inundação do Nordeste.

HINO DA CIDADE — Apresentou o sr. Sales Neto projeto, declarando que a música "Cidade Maravilhosa", fica sendo o hino oficial da cidade do Rio de Janeiro.

Ronda Política

XENOFOBIA

O sr. João Goulart, para que o PTB entre de corpo e alma na campanha sucessória ao lado do marechal Lott, entre outras reivindicações demagógicas, apresentou e está exigindo do PSD a aprovação de um projeto de lei regulando o funcionamento dos bancos estrangeiros. Transformado em lei, ésses estabelecimentos de crédito ficarão impedidos de receber depósitos. Não vamos, aqui, discutir o assunto que traz a marca de um xenofobismo, de um horror a tudo que é estrangeiro, incompatível com o mundo moderno que já não mais permite um nacionalismo à moda do século passado. Pretendemos apenas é mostrar ao público como vive o PTB, pelo menos a sua cúpula, distanciada das massas trabalhadoras. Mais urgente do que êste projeto de lei, restrito apenas aos bancos estrangeiros, seria um de reforma geral do nosso sistema bancário, há tanto tempo reclamado dos entendidos no assunto. Não faz muito tempo, em lúcido discurso, o deputado Gabriel Passos teve oportunidade de se referir a tão momentoso tema. Entre outras coisas, demonstrou que, infelizmente, a maquinária capitalista, entre nós, está montada para os grandes negócios e não toma conhecimento das aperturas e dificuldades dos pequenos. Daí o fenômeno alarmante no Brasil de os grandes estabelecimentos bancários montarem agências em tôdas as cidades do interior, com o fito de chamar as economias de pequenas cidades para os grandes centros, onde através de emprêsas de acceptance, financiadoras e de sociedades controladas manipulam bilhões, empobrecendo desta forma o interior o que implica no baixo padrão de vida dos seus habitantes.

Pois bem, sôbre assunto tão relevante e que diz de perto com milhões de brasileiros das últimas camadas da sociedade não se vê, de parte do PTB, a menor reação. Isso nos leva a concluir, portanto, que o Partido Trabalhista só não permite a "opressão" às massas trabalhadoras quando feitas por estrangeiros. E tem razão para isso, já que nos seus quadros contam-se às centenas grandes homens de negócio que são inimigos da concorrência de fora. Só êles podem monopolisticamente dominar econômica e politicamente os trabalhadores do Brasil.

SENADO

LOBÃO DA SILVEIRA DIZ QUE BRASÍLIA É HABITÁVEL

O sr. Parsifal Barroso, governador do Ceará endereçou um telegrama ao Senado Federal comunicando ter entrado em contato com a Comissão Parlamentar que foi ao Norte e Nordeste do País, a fim de inteirar-se das desastrosas enchentes causadas pelas chuvas.

— O senador Lobão da Silveira, do PSD do Pará, como primeiro orador acrescentou que na última visita que fêz a Brasília verificou estar quase concluído o edifício onde funcionará o Senado da República na Novacap, havendo até salões já atapetados, prontos para receber os parlamentares. Adiantou o representante paraense que há inúmeras ruas asfaltadas e que a lama e a poeira que se propala haver em Brasília, há em qualquer ponto do Brasil, inclusive no Rio de Janeiro, para isso, basta chover e não com muita intensidade. Em aparte, o sr. Caiado de Castro do PTB do Distrito Federal, contestou o orador, afirmando que foi há dias à Brasília e constatou não haver condições de habitabilidade. Prosseguindo com a palavra, o sr. Lobão da Silveira disse não ter mais dúvidas quanto à mudança pois que em Brasília está-se trabalhando 24 horas por dia, e que até 21 de abril quase não haverá problema a resolver, no que se refere à habitabilidade e que a nostalgia da Velhacap será suplantada pelo grandioso plano do presidente da República.

— O senador Vitorino Freire, na qualidade de vice-líder da Maioria leu para conhecimento de seus pares, as informações do ministro da Viação e Obras Públicas, em resposta ao requerimento formulado pelo sr. Mem de Sá as causas do transbordamento do açude de Orós O orador teceu considerações favoráveis às explicações fornecidas pelo titular da Viação, sr. Amaral Peixoto.

— Como representante do PR, o sr. Atilio Vivacqua manifestou a sua satisfação pelo gesto do sr. Moura Andrade desistindo de sua renúncia às funções de líder da Maioria.

— Na Ordem do Dia, os relatores das Comissões Técnicas apresentaram seus pareceres verbais às emendas de plenário, oferecidas ao projeto de Lei Orgânica da Previdência Social. Tendo a Mesa solicitado prazo regimental para a coordenação das emendas, a discussão e votação em plenário ficaram para a sessão seguinte. Cêrca de 200 emendas foram apresentadas ao projeto.

— Justificou a apresentação de três projetos de sua autoria, o senador Carlos Sabóia, da UDN do Ceará. Num dêles, o representante cearense cria nos Ministérios da Guerra e da Marinha serviços de aeronáutica destinados a passageiros, transportes e helicópteros e reservados aos serviços burocráticos dessas duas Pastas militares. O outro cria a "Medalha do Congresso Brasileiro", como a mais alta distinção honorífica destinada a galardoar brasileiros ou estrangeiros civis ou militares. O último dispõe sôbre a Migração Interna, Imigração, Colonização e Situação do Estrangeiro no Brasil.

— No final da sessão o sr. Lima Teixeira, do PTB da Bahia e relator do Plano de Reforma da Previdência Social fêz para conhecimento de seus pares uma recapitulação das emendas e estudos apresentados ao volumoso projeto.

— O sr. Atilio Vivacqua, do PR, do Espírito Santo, abordou, ainda a necessidade da revisão do Plano de Reclassificação dos Funcionários Públicos. O orador elogiou o trabalho do senador Jarbas Maranhão, mas referiu-se particularmente aos grupos de servidores que não foram contemplados com o Plano e nesse sentido entrou em diversas considerações procurando corrigir as omissões e injustiças que estão incluídas na aludida matéria.

Diretor interino do DCT

O Presidente da República assinou decreto nomeando interinamente diretor Geral do DCT Enedino de Carvalho, diretor do pessoal daquela repartição.

Tenório revelou à Nação os...

(Conclusão da 2.ª pág.)

O requerimento está com várias assinaturas. (Muito bem; muito bem).

CLEMENTE SAMPAIO (Para uma questão de ordem. Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, diz o Art. 72:

"Nenhuma irradiação ou gravação poderá ser feita dos debates do plenário sem prévia autorização da Câmara".

Mas, Sr. Presidente, segundo nos consta, essa autorização prevista pelo Art. 72 do Regimento já foi concedida para irradiações de debates do plenário da Câmara, tanto que várias estações de rádio têm, em diversas oportunidades, realizado essas irradiações. No caso presente, bastaria, no meu modesto entender, um ato da Mesa, ou melhor, de v. exª para que se processassem normalmente as irradiações solicitadas. (Muito bem; muito bem).

TENÓRIO CAVALCANTI — Sr. Presidente, peço a palavra para um esclarecimento.

PRESIDENTE (Ranieri Mazzilli) — Nobre deputado, a questão de ordem foi levantada e contestada. Se v. exª. tem algum esclarecimento a prestar sôbre a questão de ordem, não para contestá-la, darei a palavra a v. exª

TENÓRIO CAVALCANTI — Exatamente, Sr. Presidente, porque os deputados que me antecederam abordaram um assunto sem conhecimento de um detalhe: que a Justiça do Distrito Federal oficiou ao sr. ministro da Justiça pedindo que proibisse qualquer irradiação na televisão e no rádio brasileiros. Em Pernambuco, fui proibido de falar na Rádio Jornal do Comércio por determinação do sr. ministro da Justiça.

Vamos ver se o Poder Legislativo vale alguma coisa neste País e se um deputado tem prerrogativas constitucionais, ou se a Constituição foi rasgada pelo Poder Judiciário do Distrito Federal (Muito bem).

PRESIDENTE (Ranieri Mazzilli) — O nobre deputado Anísio Rocha solicitou o pronunciamento da Casa, ou seja, a votação de requerimento que trouxe à Mesa para que seja consentida a irradiação da comunicação do nobre deputado Tenório Cavalcanti.

E' evidente que no momento há falta de número para votação, não podendo o requerimento ser submetido a votos, pois não há número nem sequer para que seja encaminhada a sua votação.

CINEMA

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A MAIOR AVENTURA DE TARZÃ, Gordon Scott e Sara Shane. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Plaza, Azteca, Flórida, Astória, Rio Branco, Olinda, Mascote, Regência, Guaraci, São Pedro e São Jorge (Nit.).

A ORQUÍDEA NEGRA, Sophia Loren e Anthony Quinn. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Caruso, Art-Tijuca, Melo e Rosário).

CLAMOR DE VINGANÇA, Peter Finch e Mary Ure. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon, Alasca, Leblon, Botafogo, América, Santa Alice, Icaraí (Nit.) e Leopoldina).

CASEI-ME COM UM MONSTRO, Tom Tryon e Gloria Talbot. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Roial, Colonial, Rio Branco, Ramos, Méier, Engenho de Dentro, Roulien e Sta. Helena).

ESCREVEU SEU NOME A BALA (reprise, 2.ª semana), Sterling Hayden e Yvonne De Carlo. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Nacional).

INIMIGO PÚBLICO N.º 1 (reprise), Fernandel. Às 11,45 — 13,30 — 15,15 — 17 — 18,45 — 20,30 e 22,15 horas. Proibido até 10 anos. (Rivoli).

MÃES MODERNAS, Jean Gabin e Nicole Courcel. Às 11 — 13,10 — 15,20 — 17,30 — 19,40 e 21,50 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Riviera, Mauá, Grill (Nit.) e Para Todos).

MERURI, MORRO DAS ARARAS (brasileiro), Emílio Castelar e Lilian Fernandes. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Império, Ipanema, Presidente e Tijuca).

NOITE DE LUA MINGUANTE, Julie London e John Drew Barrymore. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Ricamar, Paz, Metro-Tijuca, Brasília, São Bento (Niterói) e Palácio Higienópolis).

OS REIS DO RISO (reprise), documentário de longa-metragem. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Politeama).

O VALE DAS PAIXÕES (2.ª semana), Rock Hudson e Jean Simmons. Às 14 — 16,20 — 18,40 e 21 horas. Proibido até 10 anos. (Vitória).

OS DEZ MANDAMENTOS (3.ª semana) Charlton Heston e Yvonne De Carlo. Às 15 e 20,30 horas. Livre (Opera).

O PEQUENO FUGITIVO (3.ª semana) Richie Andrusco e Mickey Brewster. Em programa duplo com O BALÃO VERMELHO (reprise), Pascal Lamorisse e Sabine Lamorisse. Às 16,30 — 19 e 21,30 horas. Livre. (Alvorada).

OS INCONQUISTÁVEIS (reprise), Gary Cooper e Paulette Goddard. Às 10 — 13 — 16 — 19 e 22 horas. Proibido até 10 anos. Popular (Centro).

O VALE DAS MIL MONTANHAS, Belinda Lee e Michael Craig. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Rian e Carioca).

PECADORAS DE PARIS (reprise, 3.ª semana), Vivianne Romance e Danielle Darrieux. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Méier, Paraíso, Santa Cecília, Penha e Oriente).

PÃO, AMOR E... (reprise), Vittorio De Sica e Sophia Loren. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Art-Copacabana).

SESSÕES PASSATEMPO — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre. (Capitólio-Cinelândia).

TITIO NÃO É SOPA (brasileiro), Procópio Ferreira e Eliana. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Rex, São Luís, Copacabana, Miramar, São José, Madri, Coliseu, Vaz Lôbo, Abolição e Odeon (Nit.).

TRAGADO PELO AMAZONAS (reprise, brasileiro), documentário de longa-metragem. Programa com jornais e variedades. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Cineac).

UM SONHO IMPOSSÍVEL, David Ladd e Donald Crisp. Às 15 — 17 — 19 e 21 horas. Livre. (Petrópolis).

VIAGEM AO CENTRO DA TERRA, Pat Boone e James Mason. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Livre. (Palácio, Roxi, Eskie-Tijuca e Imperator).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

"Escreveu seu nome a bala" (sofrível), "Noite de lua minguante" (razoável,), "Os dez mandamentos" (sofrível), "Os inconquistáveis" (sofrível), "Os reis do riso" (ótimo), "Titio não é sopa" (mau) e "Viagem ao centro da terra" (bom).

Não passados em nossa revista-crítica mas que merecem atenção:

"A orquídea negra", "Clamor de vingança", "Inimigo público n.º 1", "Mães modernas", "O pequeno fugitivo", "O balão vermelho", e "Pão, amor e..."

DIRETOR DA DUCAL EM VIAGEM PARA A EUROPA

Pelo "Cabo San Vicente", o mais moderno transatlântico da Ybarra, viajou para o Velho Mundo, acompanhado de sua espôsa, o sr. José Luiz Moreira de Souza, Diretor Comercial da Companhia Brasileira de Roupas (lojas Ducal). No flagrante, o conhecido homem de negócios, momentos antes de seu embarque, quando se despedia de um grupo de amigos

A ABI acompanha o progresso do Brasil

Mensagem aos jornalistas do País

Sr. Herbert Moses

Ao comemorar o seu 52.º aniversário de fundação, a ABI dirige a jornais e jornalistas do Brasil a seguinte mensagem:

"Quando a Associação Brasileira de Imprensa entra no seu qüinqüagésimo-terceiro ano de ininterrupta campanha em defesa da liberdade de imprensa e dos direitos dos jornalistas, acompanhando o progresso do Brasil através dêste pouco mais de meio século e interpretando o sentimento da classe — a Casa do Jornalista saúda o povo brasileiro, desejando-lhe continuados progressos nos caminhos do mundo, reafirmando a sua maturidade e cumprindo a missão histórica que lhe foi reservada. Por outro lado, o presidente que subscreve a presente, lamenta não se poder dirigir individualmente a cada um dos jornalistas do Brasil, para lhes desejar — como o faz por êste meio — as maiores venturas no exercício da profissão e no recesso de seus lares. Ao finalizar esta mensagem de concórdia, a ABI fêz votos para que a classe continue cada vez mais unida a fim de que possa dar cabal desempenho ao papel que lhe é confiado como orientadora da opinião pública — Herbert Moses, presidente".

Cena de "O Romance do Vilela", de Francisco Pereira da Silva, que o "Studio 53" apresenta na "Maison de France". Vemos João Magalhães, Telcy Perez e Vicente de Paulo

Milton de Moraes Emery

NOTAS

MUDA-SE "SOCIETY"..

O "STUDIO A" começou suas atividades no Teatro Mesbla com a peça "Society em Bay Doll", de Henrique Pongetti. Sucesso absoluto de bilheteria. Transferiu-se para o Teatro São Jorge onde continuou fazendo boa caixa. Agora, com o mesmo êxito passou para o Teatro Dulcina. Num anúncio a emprêsa pede desculpas pela terceira mudança e acrescenta: "Que se há de fazer? São as imposições do êxito..."

CIRCO HÚNGARO

NO DIA 2 estreará na Avenida Presidente Vargas o primeiro circo húngaro a vir ao Brasil: o Circo Mágico Tihanyi. Anunciam: atrações inéditas para a América do Sul, Acrobatas, Malabaristas, Dois palhaços belgas: "La Lisson" e "Nani Bramo". Atrações do "Moulin Rouge de Paris".

VOLTOU

APÓS UMA TEMPORADA em S. Paulo volta ao Teatro São Jorge a equipe do Teatro do Rio com "A Ratoeira", de Agata Cristie.

"O FILHO DE DEUS"

VICENTE CELESTINO e Iará Sales apresentam sua companhia no Teatro Recreio. Estão com uma peça de fundo religioso, de autoria de Gilda de Abreu. A figura de Jesus é interpretada por Vicente Celestino.

PARA A SEMANA SANTA

O CONJUNTO "Os Nacionalistas" anuncia para a Semana Santa uma peça sacra de Castro Viana: "A Fôrça do Perdão", a ser estreada no dia 9, no Teatro República. Elenco: Deisi Lucidi, Domício Costa, Roberto Faissal, Norma Geraldy, Mafra Filho, Milton Rangel, Mário Lago e Castro Viana.

"ROMANOFF & JULIETA"

AMÉLIA BITTENCOURT, Carminha Brandão, Teresa Raquel, Susi Arruda, Pregolente, Agildo Ribeiro, Antônio Ganzaroli, Francisco Cuocco, Francisco Dantas, Marcelo Bittencourt, Moacir Deriquem, Oscar Felipe e Paulo Padilha são os componentes do elenco que defende "Romanoff e Julieta", de Peter Ustinov, no palco do Teatro Ginástico.

CIRCO DE MOSCOU

SÓ FICARÁ no Maracanãzinho até o dia 11 de abril. Dão espetáculos diàriamente às 20,45 horas. Matinal: domingo, às 10 horas. Vesperal às 16,30 horas. Sábados às 16,30 horas e 20,45 horas. Ingresso à venda com antecedência no Teatro Municipal, no Teatro João Caetano e na agência de Copacabana de "O Globo".

"STUDIO" NA MAISON

O "STUDIO 53", já no "Movimento das Jovens Companhias", iniciou suas atividades na "Maison de France", onde apresenta "O Romance do Vilela", de Francisco Pereira da Silva. Direção de Carlos Murtinho. Cenário de W. Marques. Figurinos de Cléber Santos. Música do padre J. Linhares. O espetáculo de estréia foi em benefício da Confederação Católica Arquidiocesana.

CURSO DE EXTENSÃO CULTURAL

A FUNDAÇÃO BRASILEIRA DE TEATRO está promovendo vários cursos de Extensão Cultural, tais como: "História do Teatro dos Séculos XIX e XX", professor Tasso Silveira; "História das Artes", professor José Paulo Moreira da Fonseca; "História do Teatro da Idade Média ao Século XVIII", professora Cecília Meireles; "Mitologia Grega", professor Junito Brandão. Além dêsses Gianni Rato dá um curso intensivo de cenografia.

PRIESTLEY

AURIMAR ROCHA apresenta "Esquina Perigosa", de J. B. Priestley, no Teatro de Bôlso.

SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje, dia 7, os nossos confrades srs. José Guilherme Gontijo Mendes, secretário da ABI; Corinto de Andrade, Hamilcar de Garcia, Clóvis Schmidt Bastos, Otávio Alves de Melo, Alvaro de Melo Dória, José Soli Tôrres.

— Assinala-se, hoje, o aniversário natalício do dr. Osvaldo Carijó de Castro, alto funcionário do Ministério do Trabalho.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da conhecida declamadora e poetisa senhora Margarida Lopes de Almeida.

BODAS

Festejando as Bodas de Rubi do casal Dulce Bivar Pereira de Sousa-Eurico Crespo Pereira de Sousa, seus filhos, genros, nora, futura nora e netos mandam celebrar missa votiva no próximo dia 10, domingo, às 10 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

MISSA

Antônio Pinto de Almeida Esteves — sua família — espôsa Margarida de Jesus Almeida, filhos, noras, netos e demais parentes — mandam rezar missa de 7.º dia, por alma de Antônio Pinto de Almeida Esteves, na próxima sexta-feira, dia 8, às 8.30 horas, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, na Rua dos Inválidos.

Centenário de Clóvis Beviláqua

Ao jornalista Pedro Maia, a propósito da monografia que escreveu por ocasião do centenário de nascimento de Clóvis Beviláqua, intitulada "Clóvis Beviláqua conhecido e desconhecido", foram conferidos pelo Ministério da Educação e Cultura a medalha comemorativa da efeméride e um diploma de honra, assinalando o mérito do trabalho apresentado.

A entrega dêsses troféus está na dependência da assinatura do diploma pelo ministro Clóvis Salgado, que o tem, para êste fim, sôbre sua mesa de trabalho.

RÁDIO e TV

(CATÃO)

"LIRA" SEM PROTEÇÃO

O programa "Lira do Xopotó" que Paulo Roberto escreve e apresenta aos sábados na Rádio Nacional está, desde a semana passada, sem patrocínio. Isto equivale a dizer que o Departamento Comercial da PRE-8 está dormingo, embalado pela fabulosa cifra faturada ao findar-se o ano de 1959. Julgo assim porque a "Lira de Xopotó" é dos programas radiofônicos cariocas, o que mais adeptos reúne no interior do País.

É mais que sabida a facilidade com que se vendem os programas da Rádio Nacional, especialmente os escritos por Paulo Roberto, Lourival Marques, Ghiaroni e outros de renome. A não ser que estejam sacando preço tão alto quanto os da televisão.

Recentemente empreendemos longa jornada por cidades do Norte e dentro do País, ocasião em que auscultamos ouvintes quanto a determinados programas radiofônicos transmitidos daqui. Ora, em nossa rigorosa enquete, a "Lira de Xopotó" figurou sempre entre os mais citados. Não se compreende, portanto, que não haja uma organização comercial interessada em anunciar seus produtos através da "Lira" tão famosa e conhecida.

Vai ver que é inoperância do Departamento Comercial da Rádio Nacional, que lhe sái, aliás, muito cara já que o programa continua a ser irradiado sem patrocínio. Pelo visto êles estão esperando que um freguês vá lá comprar a "Lira do Xopotó", quando a iniciativa deveria partir da própria emissora. É de lascar!

ADIPOSA

Sábado à noite, nos corredores da Rádio Nacional, a cantora Dorinha Freitas circulava gorducha e muito pintada, dentro de um vaporoso vestido amarelo. Foi um tal de abrir caminho para a Dorinha, que, enfática e sonolenta omitiu-se ao agradecimento natural. Educação ali é manga de colete

DEFESA DA BÍBLIA

O produtor Adolfo Cruz ("Cinelândia Matinal", Rádio Nacional) fazia, ontem, em seu programa a defesa da produção cinematográfica "Os dez mandamentos", mais por terem as críticas afetado a palavra sagrada da Bíblia que êle venera e propaga.

Citou depoimentos de vários prelados ianques e até do bondoso dom Hélder Câmara (que êle pronunciou "Câmera") não pròpriamente para provar a excelência da película, mas a inviolabilidade dos santos preceitos de que é crente fervoroso

Mas, Adolfo Cruz é dos produtores matinais da PRE-8, o mais simpático e agradável de se ouvir. Môço sóbrio e comedido, não exagera e seus conselhos relativos a filmes de qualquer nacionalidade, são os mais justos e aceitos pelos seus inúmros ouvintes.

VÁRIAS

As instalações técnicas da Rádio Copacabana estão sendo transferidas para os seus estúdios definitivos em Botafogo. ※※ Já em Brasília o caminhão de reportagens externas da TV-Tupi, a fim de transmitir a festa de instalação da nova sede. ※※ "O filho de Deus", peça sacra que será encenada no Teatro Recreio, contará com a participação de Vicente Celestino, Paulo Gil (locutor), Castro Gonzaga, Iara Sales e Samir Montemor, todos da Rádio Nacional. ※※ Roberto Duval renovou contrato (exclusivamente) com a TV-Tupi e já aparecerá sexta-feira na peça "Pânico" que Jaci Campos apresentará no "Câmara Um". ※※ O divulgador Jota Cáspari tem procurado êste cronista em todos os encontrado. Quer saber se o Aercantos possíveis de ser o mesmo ton já pagou os Cr$ 1.200 do Solon Emanuel. Resposta: já. E por hoje é só.

REAPARECE ELISETE — Regressando de chuvosa temporada em Belém (Pará) a cantora Elisete Cardoso reaparece hoje às 21.35 horas, na Rádio Nacional, em "Cantando pelos caminhos", escrito especialmente para ela por Paulo Robeto.

HORÓSCOPO PARA HOJE

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Use de tato ao lidar com seus superiores e tenha a máxima cautela na maneira de abordar os seus negócios, ou, do contrário, você poderá enveredar por caminhos que só lhe trarão decepções.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Esforce-se tanto quanto possível por descansar, procurando manter-se afastado de quaisquer pessoas ou situações que lhe possam acarretar aborrecimentos. Momento pouco favorável à revelação de seus planos ou problemas.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Demonstre reserva e espírito conservador, e isso talvez contribua para proteger os seus haveres contra o assédio de amigos ou grupos aos quais você se acha atualmente associado.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Espere dos outros pouca cooperação no tocante a deveres ou responsabilidades. É possível que você tenha de enfrentar graves dificuldades com relação às suas finanças.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — O sol em quadratura com saturno indica a necessidade de ser afastado qualquer fator capaz de colocá-lo em situação dificultosa ou de jogar por terra todos os seus planos. Concentre-se sobretudo no seu trabalho.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Procure não se descuidar das pessoas amadas. Mostre-se compreensivo com as crianças. As horas da noite serão as melhores para levar avante suas questões pessoais, bem como para conduzir os seus entendimentos com terceiros.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Os acontecimentos tomarão uma feição capaz de acarretar problemas com relação a assuntos domésticos e de sociedade. Esforce-se por demonstrar paciência no ambiente do seu lar.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Afaste-se de pessoas e situações suscetíveis de forçar exageradamente a sua saúde ou as suas relações. Não se descuide de tarefas importantes. Dedique especial atenção aos seus deveres.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Seja prático e conservador em se tratando de questões financeiras. Afaste qualquer vislumbre de pessimismo, temor, ou severidade excessiva. Mantenha em bons têrmos as suas relações distantes.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Mostre-se calmo e conservador se os acontecimentos forçaram as suas relações, trazendo à tona velhas dificuldades ou deficiências. Acentue o espírito de cooperação, e seja paciente.

PEIXE (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Velhos amigos ou contatos sociais poderão, se você não usar de extrema cautela, ter uma desagradável influência sôbre as suas finanças. Mantenha-se em posição de poder enfrentar galhardamente quaisquer exigências de trabalho.

O FANTASMA DA BOMBA DE HIROSHIMA AINDA APAVORA OS JAPONESES

Emocionada a cidade com a morte de uma jovem que em 1945 tinha 20 meses

HIROSHIMA, 6 (FP) — A jovem Hiroko Kajiyama, de 17 anos de idade e que tinha vinte meses no momento do ataque atômico executado contra esta cidade, no ano de 1945, faleceu ontem, vítima de uma leucemia cujos primeiros sintomas se haviam manifestado há três semanas.

A jovem Hiroko Kajiyama parecia gozar de perfeita saúde até um mês antes da sua morte. Quando explodiu a bomba atômica em Hiroshima, Hiroko Kajiyama estava a uns 1 500 metros do local da explosão e, aparentemente, não havia sofrido o efeito das radiações.

A morte da citada jovem provocou intensa emoção nesta cidade, onde muitas pessoas, cujos filhos estavam na primeira infância em 1945, temem que os mesmos sejam atingidos pela leucemia.

LUTA SINDICAL

Por WALDIR MANSURE

Na NOVACAP não podem funcionar entidades de classe

E' lamentável que exista um projeto de emenda constitucional, elaborado por uma comissão composta dos senadores Gunha Melo, Jéferson Aguiar e João Vilas Boas e dos deputados Brasílio Machado Neto, Elói Dutra e Adauto Lúcio Cardoso, ora tramitando no Senado Federal, propondo o acréscimo de dois parágrafos no artig 159 da Constituição da República, proibindo o funcionamento das entidades de classe de caráter econômico na Novacap.

E' lamentável, repetimos que no nosso Legislativo Federal encontremos homens, eleitos pela população trabalhadora, que desejam mudar o regime democrático, transformando-o num regime totalitário, não querendo, mesmo, aceitar as críticas construtivas e nem serem fiscalizados em suas ações.

As organizações sindicais sempre procuraram cooperar com o Govêrno e quando se fazem sentir é quando perseveram os seus direitos. Tôda intervenção sindical operária ou patronal tem o objetivo de tratar dos assuntos econômicos. Ao Govêrno compete regular o equilíbrio entre capital e trabalho Porém, nunca cercear a liberdade sindical

A denúncia que hoje tornamos pública é oriunda do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção e Mobiliária de Planaltina, com jurisdição em Brasília.

Os trabalhadores do Distrito Federal estão reunidos em Convenção. Compete à laboriosa classe tomar sua posição, não permitindo a aprovaçã de tão odiosa lei.

Moção de agradecimento

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado da Paraíba, cumprindo a determinação do conselho de representantes, dêsses sindicatos filiados, aprovou uma moção de agradecimento ao ministro Fernando Nóbrega, pela assinatura da portaria, confirmando insalubridade em fábricas de cimento do país.

Homologação de acôrdos salariais

Nos têrmos do artigo 615 da Consolidação das Leis do Trabalho, o sr. Fernando Nóbrega, titular da Pasta do Trabalho, homologou os acôrdos salariais firmados entre o Sindicato dos Trabalhadores e Emprêsas comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Recife e as Emprêsas Esso Standard do Brasil, Shel do Brasil Limitada, Texaco Inc., Atlantic Refining, Mobil Oil do Brasil, Baiana Brasil Gás e Fibigas do Nordeste S. A.

Professôras à Câmara Federal

Uma comissão de professôras do magistério municipal, liderada pela senhora Mercedes Dantas, presidente da União dos Educadores do Distrito Federal, comparecerá à Câmara dos Deputados, na próxima segunda-feira, às 13 horas, a fim de entregar aos parlamentares, memorial em que versa imperiosa necessidade em ter um amparo e melhores condições, face à mudança da capital para Brasília.

Em palestra conosco a comissão disse que não é justo deixar sem qualquer amparo no futuro, mestres que há longos anos se sacrificaram, dando um pouco de sua vida, para a educação das crianças, na atual capital da República. Alegam, ainda, as professôras casadas com funcionários federais, que são obrigados a acompanhar o govêrno para a Novacap com os seus direitos assegurados, sem nenhum constrangimento.

— E as que ficam?

— As que ficam — disse dona Mercedes — estão lutando atualmente para conseguir a elevação do padrão "O" do Estado da Guanabara, como base de carreira, a fim de que a situação econômica das professôras sejam minoradas.

Frios

Os trabalhadores nas indústrias de carnes, derivados e frios, ontem aceitaram a proposta de conciliação de 35 por cento, no Tribunal Regional do Trabalho, sôbre os vencimentos atuais, com vigência a partir de 1 de março.

Marítimos

Diretores da Federação Nacional dos Marítimos, em companhia de representantes dos empregados da Comissão do Vale do São Francisco, estiveram no Ministério do Trabalho, para debater a possibilidade de suspender a greve irrompida em Pirapora, há 6 dias, em virtude do não pagamento das diferenças salariais do último acôrdo. Após entendimentos havidos com o ministro Fernando Nóbrega e com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, senhor Alírio de Sales Coelho, foi marcada uma nova reunião para a tarde de hoje.

Os representantes marítimos expuseram, ainda, às autoridades do Ministério do Trabalho a situação reinante no Lóide Brasileiro e na Costeira.

Construção Civil

Na primeira quinzena de maio a diretoria eleita, para o biênio de 60/61, será empossada. Os trabalhadores de construção civil opinaram pela reeleição dos senhores Alvaro Biruti e Arnaldo Rodrigues Coelho.

Telefonistas

As telefonistas ainda continuam trabalhando com fumo, em sinal de luto, por não ter a companhia, ainda, determinado a jornada de trabalho de seis horas, como determina a lei. A emprêsa deseja que as outras duas horas sejam computadas como extraordinário. Como a classe não aceita, a jornada de seis horas está sendo cumprida, porém, em grande espaço de tempo, não permitindo que as horas sejam corridas.

Prêso

Eufrassano Nunes Galvão, secretário da Federação Nacional dos Estivadores, ainda, continua prêso no 3.º Batalhão da Polícia Militar, no Méier. O motivo da prisão do líder sindical, segundo o que fomos informados, não se prende a assuntos sindicais e sim de caráter particular.

Manifesto

A Federação dos Círculos Operários Cariocas, atenta aos problemas dos trabalhadores, vem denunciar uma manobra perigosa de pessoas estranhas à classe operária, com o fim de envolvê-la numa campanha contrária aos seus próprios interêsses.

O manifesto da entidade prende-se em defender o projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação, ora em trânsito no Senado Federal.

Sexta-feira passada, foi inaugurada a Escola Castro Alves, nos terrenos da Fábrica de Anilinas da Báier do Brasil, em Duque de Caxias. O prédio do estabelecimento escolar foi erigido, graças à compreensão e esforços dos srs. Francisco José Passmann e dr. Marcelo Veloso Borges, êste representante da Companhia Deodoro Industrial. Na inauguração, fizeram-se presentes os srs. Nélson Manuel Mineiro e Severino Amaro Lima, dois incansáveis batalhadores da construção da escola, além de várias famílias. Discursaram, após a inauguração a professôra Geni Nogueira, Armando Maia, Sabino Andrade, Milton Pio, José Barreto e Adolfo Davi. A bênção do estabelecimento escolar foi realizada pelo vigário da FNM. Acima, uma vista do recinto da escola e da assistência.

O ROMANCE DA MILIONÁRIA COM O "CHAUFFEUR"

Gamble Benedict e seu amante fugiram para casar

DILON (Carolina do Sul), 6 (FP) — Gamble Benedict, e seu amante, o ex-motorista e cabeleireiro romeno, André Porumbeanu, pediram ontem uma autorização de casamento, ao juiz Válter Allen, de Dilon, Carolina do Sul.

Uma vez feito êsse pedido, a lei do Estado exige um prazo de 24 horas antes do casamento, pelo que a famosa herdeira da Remington poderia se tornar senhora Porumbeau ainda hoje, se nada vier pôr um obstáculo a seus projetos até terminado o prazo.

Mas, logo que soube que Gamble Benedict tinha sido encontrada em companhia de seu amigo, o sr. Robert Hoffman, advogado da avó de Gamble, que tem sob guarda a jovem herdeira, declarou que "desta vez Porumbeau não escapará". O advogado Hoffman acentuou que o divórcio mexicano que o ex-cabeleireiro teria obtido de sua primeira espôsa, a fim de esposar a milionária, era "nulo e que o rumeno seria culpado de bigamia se se casasse novamente.

O juiz Válter Allen disse que Porumbeau lhe havia apresentado uma sentença de divórcio traduzida em inglês. "Poderia ser um divórcio mexicano"", disse êle. Anteriormente, o juiz havia advertido o casal para que tomasse cuidado no que iam dizer. Ambos juraram ser legalmente capazes de se casarem. Depois, assinaram os papéis e desapareceram.

O juiz acrescentou não supor que Gamble Benedict e André Porumbeau voltassem a procurar hoje seus papéis, devendo certamente enviar uma terceira pessoa. Uma vez com a autorização em mãos, êles podem se casar diante de um juiz ou um pastor, não importa em que comuna da Carolina do Sul.

A Polícia poderia intervir e deter o casal, se um mandado de prisão fôsse concedido por um tribunal de Nova Iorque.

E' a segunda fuga de Gamble Benedict, a famosa herdeira da fortuna da família Remington (armas e máquinas de escrever). Ela já havia chamado a atenção quando tinha fugido com o ex-motorista, para Paris. Finalmente, fôra obrigada a voltar a Nova Iorque, sendo acusada de vagabundagem e colocada sob a vigilância da Polícia. Prometeu então não mais tornar a ver André Porumbeau.

Gamble Benedict tem 18 anos e seu amante, 35.

VEREADOR VÍTIMA DE EMBOSCADA EM PERNAMBUCO

GARANHUNS, 6 (Asapress) Foi vítima de emboscada na manhã de anteontem, quando se dirigia em seu jipe para o distrito de Brejão, onde reside, o sr. José Augusto Pinto, vereador naquela cidade.

A ocorrência teve lugar na localidade conhecida por Bela Aliança quando o edil, ouvindo gritos de alguém que lhe pedia "carona, diminuiu a marcha de seu veículo. A seguir vários disparos foram feitos, tendo um dêles lhe decepado o polegar da mão esquerda. Mesmo assim conseguiu ainda chegar até a residência do sr. Manuel Carvalho de Araújo, que providenciou seu internamento no Hospital Dom Moura.

A vítima ao que informou, atribui o fato a antigas rixas políticas.

O comandante do batalhão de Polícia local está empreendendo diligências esperando-se a captura dos pistoleiros para dentro de poucas horas.

O estado do sr. José Augusto Pinto é bastante grave.

Acusado o deputado de desviar mercadorias dos flagelados

FORTALEZA, 6 (Asapress) — O parlamentar Abelardo Costa Lima, presidente da Assembléia Legislativa, é acusado de desviar gêneros do Município de Aracati, onde foram encontradas escondidas na casa do vice-prefeito, inúmeras mercadorias destinadas às vítimas das inundações.

Falando na Assembléia, o senhor Abelardo Costa Lima procurou justificar sua atitude, afirmando que mandara guardar as mercadorias a fim de distribuí-las no momento em que os flagelados mais necessitassem.

EXAME GRAFOTÉCNICO DO CHEQUE EM PODER DO ASSASSINO

O criminalista Serrano Neves, advogado da família de Jorge Haddad requereu a medida

A Polícia do Sexto Distrito vai proceder ao exame grafotécnico no cheque encontrado em poder do biscateiro João de Deus Terceiro Carvalho, assassino do suposto emitente, Jorge Felipe Haddad.

O criminalista Serrano Neves, advogado contratado pela família da vítima, tomou essa medida, em caráter de urgência, bem como a de ouvir a testemunha Milton Pinheiro que presenciou o crime no escritório do sr. Antônio Soares Calçada.

Tendo o irmão da vítima dado conhecimento de que cinco talões de cheques desapareceram do bôlso do morto, por ocasião do crime, e agora sido encontrado um em poder do biscateiro, não se tem mais dúvida quanto à autoria do crime. Por outro lado, estão arroladas como testemunhas que deporão em favor dos bons antecedentes da vítima o senador Vitorino Freire e o deputado federal Cid Carvalho.

A ABI ACOMPANHA O PROGRESSO DO BRASIL

Mensagem aos jornalistas do País

Ao comemorar o seu 52.º aniversário de fundação, a ABI dirige a jornais e jornalistas do Brasil a seguinte mensagem:

"Quando a Associação Brasileira de Imprensa entra no seu qüinquagésimo segundo ano de ininterrupta campanha em defesa da liberdade de imprensa e dos direitos dos jornalistas, acompanhando o progresso do Brasil através dêste pouco mais de meio século e interpretando o sentimento da classe — a Casa do Jornalista saúda o povo brasileiro, desejando-lhe continuados progressos nos caminhos do mundo, reafirmando a sua maturidade e cumprindo a missão histórica que lhe foi reservada. Por outro lado, o presidente que subscreve a presente lamenta não se pode dirigir individualmente a cada um dos jornalistas do Brasil, para lhes desejar — como o faz por êste meio — as maiores venturas no exercício da profissão e no recesso de seus lares. Ao finalizar esta mensagem de concórdia, a ABI faz votos para que a classe continue cada vez mais unida a fim de que possa dar cabal desempenho ao papel que lhe é confiado como orientadora da opinião pública. — Herbert Moses, presidente."

Tiveram suas casas destruídas pelas chuvas

Apêlo ao prefeito Sá Freire Alvim

O sr. Joaquim Carolino Peixoto (Rua Regina Reis, 67 — Quintino), ontem, em nossa redação, dirigiu um apêlo às autoridades municipais, no sentido de mandarem reparar os estragos causados pelo desmoronamento de um muro, em virtude das últimas chuvas. O muro tombou sôbre sua residência, destruindo-a, completamente. Há dias dirigiu seu apêlo às autoridades de um dos Departamentos da Secretaria de Viação e Obras, mas até hoje não houve qualquer solução para o caso. Como não dispõe de recursos para restabelecer a residência e como se encontra com tôda a família ao relento, é que faz o apêlo por intermédio de LUTA DEMOCRÁTICA.

MESMA SITUAÇÃO

Dona Margarida dos Santos (preta, casada, 58 anos, Rua João Rodrigues, s/n.º — Parada do Prata) encontra-se em idêntica situação. Sua residência foi desmoronada em conseqüência do temporal desabado no dia 22 do corrente. Ela, seu marido e seus dois filhos foram amparados por um vizinho que lhe ofereceu um quarto onde repousar. Necessita do auxílio das autoridades, já que suas posses são as mínimas possíveis. Para agravar sua situação tem um filhinho doente a necessitar de internação, para o que também, pede a complacência das autoridades.

HSE homenageia ministro do Trabalho

A direção do Hospital dos Servidores do Estado homenageou com um almôço íntimo o ministro Fernando Nóbrega, em reconhecimento pelo apoio e o interêsse dedicados por s. exa. aos problemas do Hospital, no momento em que o titular da Pasta do Trabalho vai transferir-se para Brasília. Especialmente convidados tomaram parte no ato o sr. Piero Domenico, atual diretor-geral do SAPS, o dr. Almir de Andrade, presidente do IPASE, seus diretores José Firmo, José Mousinho (que também representou o diretor Luís Duarte), e Luís Carone, representante do diretor Pedro Dutra, bem como médicos e representantes de várias categorias funcionais do HSE. Saudaram o sr. Fernando Nóbrega o diretor do HSE, dr. Genison Amado, e o presidente da Associação dos Servidores do Hospital, Clauco Lessa, que fêz entrega ao homenageado de um pergaminho com o título de "Ministro dos Humildes", com o que a Associação distinguia a atividade do mesmo em prol dos servidores públicos e trabalhadores de pequena categoria. Respondeu o ministro do Trabalho agradecendo as homenagens que ali receberam e usando expressões de louvor à obra administrativa, científica e cultural que o professor Genison Amado e suas equipes vêm desenvolvendo no Hospital padrão da América do Sul.

ALAMBRE VOLTA EM FORMA PARA Á REABILITAÇÃO

GALOPANDO...

1.º PÁREO — Carreira de matungos autênticos, mas equilibrada, podendo estourar uma pule alta. Asilado, recente escoltante de Cascador, uma turma acima, recua para enfrentar adversários mais camaradas, sendo nome de primeira grandeza nesses 1.200 metros. Rubicon e Superiori, todavia, possuem condições para dar sério trabalho ao pilotado de Ricardo, notadamente Superiori, que vem de perder para 76 e quatro quintos na distância, quando do reaparecimento vitorioso de Itapagé. Confirmou então, excelente trabalho e melhor apronto, daí adiantando ainda mais em forma. Quanto ao defensor do Stud Seabra, volta de cura, mas em turma e distância que o credenciam sobremaneira. Ainda Ugo, animal ligeiro e que fêz terceiro após uma parada de ano, inclui-se no lote dos prováveis. Resumindo, vamos apontar Asilado, dupla quatorze, ficando na posição de excelente azar o veloz Ugo, que largando bem pode despedir a turma.

2.º PÁREO — Campo bem formado êsse, que antecipa final dos mais duros entre quatro dos seis concorrentes. Maneador, Jarlot, Tristão e Roscof, nivelam-se em chance nesses 1.900 metros, contribuindo a raia leve para maior equilíbrio de fôrças. Tristão, beneficiado pela nova enturmação, acabou ficando misturado com adversários a quem já derrotou, inclusive Jarlot. Vamos com o pilotado de M. Silva na defesa de nossa indicação. Maneador e Roscoff, inimigos mais próximos do filho de Bambino, notadamente o primeiro, que tem bom floreio ao lado da Deasy, a quem derrotou em 87 e linhas nos 1.300 metros.

3.º PÁREO — Reapareceu correndo uma barbaridade a Colúmbia, após descanso de quatro meses, que lhe foi benéfico. E o fêz na turma de cima, só nos derradeiros saltos entregando o pôsto de honra a Orissanga, em 88 e um quinto nos 1.400. Além de ter ganho o necessário aguerrimento com essa apresentação de reaparecimento, volta a filha de Destino, hoje, em sua real turma e no govêrno de Irigoyen. Por tais motivos e desde que confirme aquêle corridão, dificilmente perderá o páreo. Femme, embora preferindo uma raia pesada, surge na condição de provável escoltante da nossa eleita, seguindo-se em chance Xiririca e Etchika, ambas em apreciável estado de treino.

4.º PÁREO — Está com a égua Excêntrica, favorita da Prova Especial, o melhor trabalho da semana. Domingo último, preparando-se para o compromisso de hoje, a filha de Royal Forest, demonstrando plena forma, cravou 94" nos 1.500 metros, com desenvoltura impressionante. Correndo muito na areia e pelo ótimo estado de treino que possui no momento, cremos difícil a sua derrota logo mais. Deverá, porém, render o máximo e enfrentar percurso normal, pois caso contrário, poderá ser surpreendida pela Guaja de Madrid, que vem de escoltar Valmy em boa marca, na grama, com muita firmeza. E, note-se, a filha de Madrileño, quando de sua derradeira vitória, um ano atrás, assinalou 93 e três quintos nos 1.500, marca excelente e que a repetir-se, vai dar para assustar a pilotada de Irigoyen. Pussy, francamente da areia, é o terceiro nome aqui.

5.º PÁREO — Há domínio aparente da chave um nessa milha, através Leorban e Livônia, esta em carreira de estréia entre nós. Corrida até aqui em Cidade Jardim, a filha de Estimada, credenciada por animadores exercícios, aparece como uma das fortes candidatas no páreo, havendo mesmo um grupo que aponta a faixa Leorban, como principal adversária de Livônia. Aquela, tendo ficado parada na última exibição, quando da vitória do tordilho Valmy, ainda logrou terminar no sexto pôsto, entre adversários mais categorizados. Também ostenta boa forma e é das maiores sua chance na carreira. Assim sendo, não podemos fugir à indicação do número um para o pôsto de honra, cabendo a Leorban defender o nosso voto. Mas não levamos igual esperança num desfêcho em favor da dobrada, pois Destinée, firme e bem melhor que ao reaparecer, quando deixou longe Orissanga, dará sério trabalho na carreira. Quanto a isso, não temos qualquer dúvida, e aos que não se dão bem com os favoritos aconselhamos mesmo o abandono da chave um em favor da filha de Destino, que pode ganhar a carreira. Dupla treze, com Livônia em seguida.

6.º PÁREO — Tendresse, ausente desde outubro, quando terminou fracassando para Sestrosa, Inágua e outras, é do time que corre muito quando reaparece. Com 30" num exercício de 1.200, muito firme e agradando, a filha de Manicômio, hoje voltando no guante de M. Silva, tem tudo para levar a melhor sôbre as adversárias, bastando que logre partida normal e não se descuide Bequinho, do tropel ligeiro de Uca, rival maior da nossa eleita. Tia Poliana, voltando a sua turma, após fracassar na de cima, completa a nossa fórmula, sendo um dos bons nomes na luta final, principalmente na raia leve, onde aumenta consideràvelmente a sua desenvoltura e rendimento. Clava, note-se, é levada com grandes esperanças.

7.º PÁREO — Final que se antecipa difícil em prognóstico. Campi, firme e cada vez melhor, é dos nomes positivos na carreira, agora livre do Wisnitz, único a derrotá-lo na derradeira exibição. O filho de Clarão, algo cedo foi dar caça ao Tower, no final sucumbindo ao "rush" violento de Wisnitz, que sacou meio corpo no espelho. Itapagé, sempre melhor, é outro com chance positiva na carreira. Vindo de parado, venceu muito fácil em 76 4/5 nos 1.200, lucrando com o estirão, que lhe deu total aguerrimento. Tower, que fracassou ao estrear, é levado numa reabilitação certa pelos seus responsáveis, e ainda Alambre, voltando na raia leve, deverá correr mais do que o fêz outro dia. Em análise final vamos apontar Alambre, dupla com Campi, ficando Itapagé como terceiro nome.

8.º PÁREO — Numantino é retrospecto nessa milha final, embora não o possamos considerar barbada. O filho de Cadir ótimo terceiro para Tabac Blond e Dragonet, recentemente na turma de cima, volta ao páreo onde tem obrigação de disputar o pôsto de honra com Dardowell, Mar Cáspio e Leafless, rivais maiores na carreira. Vamos eleger Numantino como o provavel ganhador, apontando Mar Cáspio, e o ligeiro Leafless, como principais inimigos no final.

Filho de Alvis novamente com o pêso normal — Última corrida não valeu — Pista leve favorece

Vai voltar ao cenário de corridas o nacional Alambre, um filho de Alvis e Sing-Sing, que antes mesmo de estrear na Gávea, provocou alguma celeuma em tôrno de seu nome, face às dúvidas levantadas quanto ao seu direito ou não de correr o páreo onde fôra inscrito. Sua estréia, por tal motivo ficou adiada em uma semana, finalmente com justiça levando a melhor o treinador Schneider, que teve confirmada a inscrição do seu pupilo. E Alambre, ceu floreando, deixando a imbastante superior àturma, venpressão de que estava com promissora campanha pela frente o que realmente confirmou-se em parte, uma vez que o filho de Alvis, seguindo em melhoras, ganhou mais duas até bem pouco guardando o título de invicto nas pistas da Gávea. Mas o clima da Gávea, benéfico para alguns animais, fê-lo engordar e passar do pêso normal, o que influiu decisivamente quando de sua seguinte apresentação. Alambre, sucumbindo a uma ligeira queda de treinamento e na carga de 60 quilos, acabou quarto para Pernambuco, Jebeil e Balonês, que sempre lhe foram inferiores.

VOLTA BEM

A seguinte inscrição de Alambre, recentemente, acabou em "forfait", pois o veterano e competnete Schneider, sentindo não estar o seu pensionista na forma desejada, capacitado para atuar com destaque, seguiu o caminho certo, declarando a deserção de Alambre. Agora, porém, volta o útil nacional, novamente no melhor de seu estado e em condições de reeditar as três primeiras exibições aqui na Gávea, tôdas vitoriosas. É bem verdade que estará enfrentando adversários de valor, dos quais podemos citar Campi e Itapage, ambos credenciados pelas derradeiras performances, excelente, e devendo proporcionar sério trabalho ao filho de Alvis.

Alambre, contudo, é rival de mérito quando em forma, e à tarde de hoje mostrará que estamos com a razão, pelo menos no que diz respeito a sua presença na luta final, conquanto não possamos chegar ao ponto de garanti-lo barbada. Mas que o filho de Alvis estará desde cedo lutando com grandes possibilidades por uma reabilitação que está sendo esperada com carinho por Schneider, disso não temos a menor dúvida.

A corrida de hoje na Gávea

1.º PAREO — AS 13,45 HORAS — 1 200 METROS — Cr$ 60.000,00

	Animal, Jóquei	Ks.
1—1	Asilado, A. Ricardo	60
2	Ugo, A. C. Filho	54
2—3	Balonês, A. Reis	60
4	Emproado, G. Queirós	53
3—5	Ruston, Não corre	60
6	T. Daughter, J. G. Silva	56
7	Juramento, A. Bolino	54
4—8	Rubicon, A. Cardoso	56
9	Superiori, I. Sousa	58
10	Jusdona, P. Labre	58

2.º PAREO — AS 14,15 HORAS — 1 900 METROS — Cr$ 72.000,00

	Animal, Jóquei	Ks.
1—1	Maneador, L. Rigoni	58
2—2	Jarlot, A. G. Silva	54
3—3	Tristão, M. Silva	58
4	El Rayo, J. Baffica	56
4—5	Roscoff, W. Andrade	58
6	Bandolim, M. Nicleviski	50

3.º PAREO — AS 14,45 HORAS — 1 300 METROS — Cr$ 90.000,00

	Animal, Jóquei	Ks.
1—1	Colúmbia, F. Irigoyen	56
2	Recanta, J. G. Silva	56
2—3	Femme, M. Silva	56
4	Jamoy, J. Carlindo	56
3—5	Etchika, A. Ricardo	56
6	Xiririca, J. Marchant	56
4—7	Celeste, P. Labre	56
8	Destra, P. Fernandes	56
9	Bruma, V. Veloso	56

4.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1 500 METROS — Cr$ 120.000,00

	Animal, Jóquei	Ks.
1—1	Excêntrica, F. Irigoyen	57
2	Usinga, M. Silva	52
2—3	Miltonia, J. Baffica	50
4	Deasy, J. Ramos	52
3—5	Guaja de Ma., J. Port.	59
"	Livônia, Não corre	52
4—6	Canoa, A. Ricardo	50
7	Pussy, J. Tinoco	50
8	Javaneza, H. Cunha	52

5.º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1 600 METROS — Cr$ 50.000,00

	Animal, Jóquei	Ks.
1—1	Leorban, J. Portilho	56
"	Livônia, P. Fontoura	56
2—2	Luy Rose, J. Carlindo	56
3	Jumba, A. Barroso	52
3—4	Didática, A. Bolino	52
5	Destinee, G. Oliveira	52
4—6	Queguari, J. G. Silva	56
"	My Fair Lady, A. Ricardo	52

6.º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1 400 METROS — Cr$ 60.000,00 (BETTING)

	Animal, Jóquei	Ks.
1—1	Tendresse, M. Silva	60
2	Sea Venom, J. G. Silva	54
2—3	Tia Poliana, D. Moreira	60
4	Itajubá, H. Cunha	52
3—5	Uca, A. Ricardo	56
6	Prosa, J. Tinoco	52
4—7	Clava, P. Fontoura	60
8	Atalia, A. G. Silva	52
9	Jamborée, I. Sousa	56

7.º PAREO — AS 16,55 HORAS — 1 400 METROS — Cr$ 60.000,00 (BETTING)

	Animal, Jóquei	Ks.
1—1	Campi, M. Silva	54
2	Ultra, J. G. Silva	54
2—3	Itapagé, J. Ramos	52
4	Autêntico, O. Macedo	56
3—5	Jebeil, D. P. Silva	53
6	Tower, P. Gomes	58
7	Gudrum, J. Carlindo	56
4—8	Alambre, A. Ricardo	58
9	Eldorado, F. Maia	52
10	T. The Second, A. Bolino	53

8.º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1 600 METROS — Cr$ 90.000,00 (BETTING)

	Animal, Jóquei	Ks.
1—1	Dardowell, M. Silva	56
2	Mar Cáspio, A. Ricardo	56
2—3	Numantino, H. Cunha	56
4	Cibi, J. G. Silva	56
5	Dórico, F. Maia	52
3—6	Comanche, J. Portilho	52
7	Leafless, A. Barroso	52
8	Jungle Crier, Não corre	56
4—9	Montegraal, G. Queirós	56
10	Antártico, F. Irigoyen	56
11	Procurador, J. Ramos	52

PARA VOCÊ

Uma ponta:
COLÚMBIA

Duas duplas:
1.º páreo — 14
5.º páreo — 13

Três placês:
MANEADOR
CAMPI
LEAFLESS

INDICAÇÕES

1.º) — Asilado — Superior — Ugo
2.º) — Tristão — Maneador — Roscoff
3.º) — Colúmbia — Femme — Xiririca
4.º) — Excêntrica — G. de Mardrid — Pussy
5.º) — Leorban — Destinée — Livônia
6.º) — Tendresse — Uma — Tia Poliana
7.º) — Alambre — Campi — Itapagé
8.º) — Numantino — Mar Cáspio — Leafless

Concurso acumulado
Cr$ 439.951,00

Está acumulado para a reunião de hoje, quinta-feira, dia 7, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 439.951,00.

AVISO N.º 5

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DA RENDA MERCANTIL, tendo em vista o que determina a Instrução número 2-60, do Exmo. Sr. Secretário Geral de Finanças, avisa aos contribuintes do Impôsto sôbre vendas e consignações, que:

I) A "NOTA FISCAL" será obrigatòriamente selada, quando de sua emissão, nos seguintes casos:

a) nas vendas e consignações em geral, quando o vendedor ou consignante não for varejista, produtor ou industrial do Distrito Federal, ressalvadas as exceções indicadas neste Aviso;

b) nas vendas e consignações realizadas por varejistas a comerciantes, produtores ou industriais;

c) nas vendas e consignações efetuadas por contribuinte estabelecido com o ramo de negócio de móveis, salvo se se tratar de mercadoria de sua fabricação;

d) nos casos de que trata o § 3.º do art. 16, do Decreto n.º 13.883-58, com a redação que lhe deu o Decreto n.º 14.547-59.

II) Continuam no regime de pagamento do impôsto por verba:

a) as operações efetuadas por produtores ou industriais do Distrito Federal, inclusive as relativas a mercadorias que não sejam de sua produção ou fabricação;

b) as vendas a particular efetuadas por comerciantes varejistas, salvo as realizadas por contribuintes estabelecidos com o ramo de negócios de móveis;

c) as vendas realizadas para comprador domiciliado fora do território nacional;

d) as vendas efetuadas por contribuintes que estiverem pagando o imposto por estimativa;

e) o emprêgo de materiais por empreiteiros ou construtores, nas empreitadas ou construções, bem como o emprêgo de materiais em obras ou serviços executados por artífices ou profissionais, como tais considerados na legislação em vigor;

f) os demais casos em que não houver obrigatoriedade de emissão de "Nota Fiscal".

III) O saldo de verba ainda em poder do contribuinte à data da publicação da mencionada instrução n.º 2-60, podera ser utilizado para o pagamento do imposto, nas operações sujeitas à selagem da "Nota Fiscal", a que se refere o item I dêste Aviso.

Em 25 de março de 1960.

EDELMAR PATURY MONTEIRO — Diretor

Granja Guanabará Sociedade Anônima

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral e a demonstração da conta "Lucros e Perdas", relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1959, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal da Sociedade. Acham-se à disposição de Vv. Ss. os documentos referentes àquele exercício, permanecendo a Diretoria ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos desejados. Núcleo Colonial de São Bento, 14 de Janeiro de 1960.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		1.186.202,30
REALIZAVEL		
Devedores Diversos	11.098.391,50	
Estoques Forragens	4.651.374,30	
Criações e Culturas	3.801.089,40	
Almoxarifado	56.880,00	19.607.735,20
IMOBILIZADO		
Máquinas, Motores, Casas Colônia, Instalações Elétricas e Hidráulicas, Obras em Curso e Outros	15.066.456,40	
Veiculos e Tratores	3.804.202,50	
Reavaliação do Ativo	3.850.000,00	22.720.658,90
PENDENTE		
Empr. Compulsórios — Lei 1474	544.723,70	
Despesas Diferidas	120.482,00	
Importações em Curso	537.209,50	
Diversos	430.890,90	1.633.306,10
COMPENSAÇAO		
Ações Caucionadas, Bancos-Cota Cobrança e Empr. Compulsórios de Terceiros		1.325.593,60
	Cr$	46.473.496,10

PASSIVO

EXIGIVEL		
Curto Prazo		
Credores Diversos	5.116.840,70	
Longo Prazo		
Obrigações a Pagar	488.100,00	
Prazo Indeterminado		
Contas Correntes Acionistas	7.475.616,50	13.080.557,20
NAO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Reserva Legal	675.000,00	
Reserva para Depreciações	12.482.476,50	
Reserva p/Devedores Duvidosos	1.100.000,00	24.257.476,50
PENDENTE		
Lucros Suspensos		7.809.868,80
COMPENSAÇAO		
Caução da Diretoria, Valores em Cobrança e Credores p/Empréstimos Compulsórios		1.325.593,60
	Cr$	46.473.496,10

Demonstração da conta "Lucros e Perdas", em 31 de dezembro de 1959

DEBITO

DESPESAS		
Administrativas	16.523.071,00	
Impostos e Taxas	3.023.427,90	
Juros	218.633,10	19.765.132,00
DEPRECIAÇOES		
Transf. p/Reserva para Depreciações		2.317.158,70
RESERVAS		
Garantia p/Devedores Duvidosos	238.672,00	
Reserva Legal	114.500,00	353.172,00
SALDO		
Saldo à disposição A. Geral Acionistas		7.809.868,80
	Cr$	30.245.331,50

CRÉDITO

Saldo do exercício anterior		5.634.351,30
RECEITAS DE OPERAÇOES		
Lucro bruto criações e culturas	13.437.516,00	
Lucro bruto vendas forragens	9.058.111,30	
	22.495.627,30	
Abatimentos e devoluções (—)	220.130,60	22.275.496,70
OUTRAS RECEITAS		
Juros, Descontos, Fretes e Embalagens Recuperados e Diversos		2.335.483,50
	Cr$	30.245.331,50

Roberto Bebianno Costa, Diretor Gerente — Geraldo Salgado Amorim, Diretor Técnico — José Martins Mendes, Diretor Comercial — Gil Rios Palheiros, Contador — CRC.RJ n.º 574

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, que constituem o Conselho Fiscal da Granja Guanabara S/A, no desempenho de suas funções legais, tendo examinado o Relatório da Diretoria, Balanço Geral e demais contas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1959, e encontrado tudo na devida ordem, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas. Núcleo Colonial de São Bento, 27 de Janeiro de 1960. (aa) **Alberto Marques, Geraldo Gouveia Souto e Duarte Pacheco.**

BOTAFOGO x VASCO: ZANGA VELHA EM JÔGO NOVO

Hoje, no Maracanã, pelo "Rio–São Paulo" — Botafoguenses podem estragar as pretensões dos vascaínos — Nílton Santos volta, Paulinho é dúvida — Vasco não tem problemas — Detalhes

Depois do Fla-Flu realizado ontem à noite no Maracanã, volta aquêle tapete verde a receber, na noite de hoje, mais dois categorizados quadros do futebol metropolitano, em disputa de mais uma partida pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa — Botafogo e Vasco.

Falar da rivalidade esportiva, existente entre botafoguenses e vascaínos é quase que desnecessário. Adversários aguerridos e capazes de levar àquela praça de esportes uma grande torcida, Botafogo e Vasco prometem brindar a esta massa humana que por certo comparecerá àquele local, com um belo espetáculo repleto de lances emocionantes.

Sôbre o Botafogo, que bonito papel desempenhou recentemente pelo exterior, não tem tido o quadro dirigido por Paulo Amaral muita sorte neste torneio. Apenas uma vitória conseguiu até agora e conta no momento com 5 pontos perdidos. O triunfo alcançado sôbre o São Paulo, sábado último, e que lhe parecia fácil, foi conseguido a duras penas e quase que se complicara ao final da partida.

RETORNARA NILTON SANTOS

A defesa alvinegra ponto fraco da equipe botafoguense, possivelmente contará na noite de hoje com o concurso do grande zagueiro Nilton Santos, afastado que estava da equipe por motivos de contusões. Santos treinou bem durante a semana e é quase certa a sua presença logo mais frente ao Vasco.

PAULINHO E A DÚVIDA NO ATAQUE ALVINEGRO

Por outro lado, enquanto a defesa do Botafogo se recompõe com o retôrno de Santos, a linha dianteira ainda contará mais uma vez com a ausência de Paulinho. O centro-avante, apesar de ter-se exercitado para o jôgo de hoje, voltou a sentir a contusão e possivelmente será substituído por Neivaldo, já que Amoroso, seu substituto legal, também está contundido. Quanto aos demais, não há qualquer alteração na equipe de General Severiano.

O VASCO SEM PROBLEMAS

Quanto ao Vasco, que ontem regressou de São Paulo, podemos afiançar que a sua equipe deverá alinhar com a mesma constituição com que tem iniciado os jogos ao atual torneio. O técnico Eli do Amparo, segundo foi-nos adiantado, fará as modificações à medida que estas se fizerem necessárias. Todos os atletas estão bem e por conseguinte não existem problemas para a direção técnica.

Todavia, a derrota sofrida frente ao Corintians têrça-feira última na capital bandeirante indica que o Vasco tudo fará para a desforra sôbre a equipe do Botafogo.

AS EQUIPES

Para o jôgo desta noite as equipes deverão alinhar assim:

BOTAFOGO: Ernâni; Ademar, Zé Maria e Nílton Santos; Frasão e Chicão; Garrincha, Tião Macalé, Paulinho (ou Neivaldo), Quarentinha e Amarildo.

VASCO: Miguel; Paulinho e Belini; Dario, Russo e Coronel; Sabará, Delém, Pinga, Roberto e Roberto Peniche.

Aspecto de Botafogo x Vasco vendo-se Migu el e Quarentinha como figuras centrais. Nesta oportunidade o atacante ven ceu o goleiro. Repetirá hoje?

TIM RENOVA HOJE

O técnico encontrar-se-á hoje com o patrono do clube — Convite do Bahia chegou tarde e o vice joga domingo em Taubaté

Hoje será decidida de vez a situação do técnico Tim, com o grêmio de Maurício Buscácio, pois êste treinador estará em contato com o patrono do clube, dr. Guilherme da Silveira Filho, quando serão discutidas as bases definitivas da continuação ou não do competente treinador.

TIM QUER CONTINUAR NO BANGU

Apesar de muito se falar na saída do treinador de Môça Bonita, esta possibilidade está quase que superada com a entrada do patrono do clube no assunto, pois, o dr. Silveirinha exige a continuação de Tim a qualquer custo, sabendo-se mesmo, que não medirá esforços no sentido de atender o preparador em suas justas reivindicações salariais. Desta maneira, é esperado um desfecho risonho para a novela Tim, Bangu e renovação do contrato. Em Môça Bonita se tem como certa a assinatura do novo contrato, hoje.

DOMINGO EM TAUBATÉ

Reiniciando o seu período de excursões pelo interior brasileiro, o Bangu jogará no próximo domingo em Taubaté, convidado que foi para se exibir naquela cidade do interior paulista.

O BAHIA CHEGOU TARDE

Logo depois de ter assinado contrato com o clube de Taubaté, o presidente Maurício Buscácio, recebeu um telefonema do representante do Bahia, nesta capital, convidando a equipe banguense para ser o adversário do campeão brasileiro na festa que se realizará no próximo domingo em comemoração ao título conquistado nesta capital, porém, o presidente do Bangu teve de declinar do convite por ter aceito momentos antes o convite do clube paulista.

A proposta do time baiano era das mais tentadoras, pois seriam dados ao Bangu 300 mil cruzeiros, livres, por uma exibição.

Calazãs cria "impasse"

Além dos 45 mil cruzeiros mensais, deseja um emprêgo público — Negaram os dirigentes sampaulinos — Apavorados os do grêmio de Campos Sales

Conforme é do pleno conhecimento público, Calazãs, excelente ponteiro direito do clube da Rua Campos Sales, há dias demonstrou forte empenho em mudar de agremiação, surgindo então o São Paulo, grêmio dirigido pelo técnico campeão do mundo, Vicente Feola, como um dos interessados na compra do passe do citado atacante.

CALAZÃS CRIA IMPASSE

Assim, os dirigentes das duas agremiações entraram logo em entendimentos, procurando solucionar a questão com referência ao atestado liberatório do cráque, que custaria a importância de um milhão e 500 mil cruzeiros, importância essa que seria empregada na compra do passe do atacante Genivaldo, do São Cristovão. Porém, o irmão do Zózimo exigiu além do ordenado mensal de 45 mil cruzeiros, um emprego público, no que não foi atendido, surgindo daí o impasse para a concretização da transferência.

"APAVORADOS" OS RUBROS

Com o caminhar das cousas, estão os dirigentes americanos "apavorados", pois que sem a importância a receber pela venda de Calazãs ao São Paulo, caso tal tranferência não se processe, como comprar Genivaldo? É uma verdadeiro sinuca de "bico", não duvidamos, da qual terão os mentores rubros que sair.

Jogador mineiro treinará na Portuguêsa

Procedente de Pôrto Novo do Cunha, onde defende as côres do E. C. Independente, acha-se nesta Capital o centromédio [illegible], atleta de reais qualidades técnicas e ainda jovem.

O jogador, segundo nos informou o sr. José Augusto, da Portuguêsa, procurou-o para se apresentar entre os "lusos" sob a orientação de Daniel Pinto.

Aliás, conforme nos declarou aquele paredro, o jogador em questão foi bastante admirado por Daniel, por ocasião do jôgo entre a Portuguêsa e o Independente, recentemente, em Pôrto Novo.

IUSTRIQUE E O ATLÉTICO: DESMENTIU MAS ASSINOU, ONTEM

Nove meses, a duração do contrato — Receberá 83 500 mensais — Maior ordenado já pago a um técnico de futebol

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — O preparador Iustrique vem de firmar compromisso com o Atlético Mineiro, pelo prazo de 9 meses.

O MAIOR SALÁRIO

O novo documento firmado pelo irrequieto preparador, lhe garante o maior ordenado já pago a um tecnico de futebol, nesta capital. Assim é que entre luvas e ordenados, Dorival Knipel, receberá do Atlético, a quantia de 83 mil e quinhentos cruzeiros mensais.

ONDINO TRANSFERIU VIAGEM

ALA BATISTA DEU O "BÔLO"

Ontem, a crônica esportiva da cidade compareceu em pêso a sede, do Vasco no Cineac. A contratação de Ondino Vieira e Filpo Nunes estavam em pauta e os diretores Antenor Martins, Carlos Pimenta e o vice-presidente, aguardavam a chegada do presidente Alá Batista que se encontrava em São Paulo.

Ondino Vieira e Antenor Martins, foram solicitados pela crônica, para esclarecimentos advindo a inconformidade do Vasco na participação de 5% desejada pelo técnico. Por seu lado, o treinador oriental disse que poderia encontrar uma fórmula conciliatória, pois está no Brasil em gôzo de férias e gostaria de dirigir um clube brasileiro como o Vasco da Gama. Logo após, participaram, técnico e diretores, de uma reunião secreta a fim de ultimar preparatórios enquanto aguardavam a chegada de Alá, que deu o "bôlo".

O primeiro a sair da reunião foi o técnico que informou à reportagem que havia transferido a sua viagem de regresso a Montevidéu para amanhã, as 7.30 horas; enquanto o encontro com o presidente do Vasco tinha ficado para hoje. Antenor Martins, logo após, confirmou as palavras de Ondino, dizendo que pràticamente está tudo acertado: Cr$ 300 mil de luvas, 100 mil mensais, faltando acertar a questão da gratificação. Sôbre Filpo Nunes embora o ex-técnico da Ferroviária tenha estado em S. Januário, somente será objeto de apreciação, caso fracassem as negociações com Ondino Vieira que tem marcado para hoje o encerramento da sua novela.

RESUMINDO
(MÁRIO DERRICO)

O América comunicou à CBD e ao CND, que tem contrato com os empresários Severo Marresca e Cacildo Oséas, argentinos, para uma temporada em maio. Não há, por enquanto, roteiro organizado.

O vereador Domingos D'Angelo propôs ontem, na Câmara, e obteve aprovação, mandando dar o nome de Luís Vinhais a uma das dependências da ADEM.

Vicente Feola ainda não deu à CBD, a relação oficial dos convocados para a seleção. Amanhã deverá haver o pronunciamento do preparador nacional.

Os juízes cariocas, conseguiram equiparação a seus colegas paulistas, para os jogos do Rio—São Paulo. O fixado será 7 mil cruzeiros.

Notícias do PEN Clube do Brasil

Com uma conferência de Peregrino Júnior e uma peça teatral de Celso Kelly, o Pen Clube do Brasil iniciou as atividades do ano e comemorou o 24.º aniversário.

— oOo —

Está redigido, para receber assinaturas na Secretaria do Pen, um memorial de escritores filiados, pedindo clemência para Chessmann.

— oOo —

Terá lugar no Pen amanhã, sexta-feira, às 17 horas, a comemoração do sesquicentenário de Chopin, com uma oração do embaixador Barros Pimentel e ilustrações musicais da pianista Eliane Essenfelder.

— oOo —

Margarida Lopes de Almeida, que excursionou pelos domínios portuguêses de ultramar, dará 3.ª feira, dia 12 às 17,30 horas, uma conferência sôbre os poetas portuguêses daqueles domínios — assunto que está despertando grande curiosidade.

— oOo —

Está confirmada a vinda ao Brasil, para o 31.º Congresso Internacional dos Pen Clubes, de duas marcantes figuras da literatura européia: Alberto Moravia, atual presidente internacional, e Ives Gandon, presidente do Pen Clube da França.

NELSINHO PARA O FLAMENGO

Cr$ 1.300.000,00, mais o passe de Lua, custará a transferência do jogador — Continuam as negociações

Apos a saida de Hilton Santos da presidência do Flamengo, novos horizontes começam a se descortinar para o "Mais-querido", através a eleição, para àquele cargo, do dinâmico rubronegro George Fernandes.

REVIRAVOLTA NO FUTEBOL

Assumindo o pôsto, George Fernandes procurou dedicar-se de corpo e alma ao setor de futebol profissional, pois que era grande, o descontrole do mesmo. Se antes era o seu ponto alto e enormes eram as alegrias proporcionadas à sua imensa legião de torcedores, hoje classificava êsse setor, causando mágoas e decepções àqueles que aos estádios compareciam para aplaudi-lo. Mas várias foram as iniciativas tomadas, pois que bons elementos estão sendo tentados para reforçarem o quadro no próximo campeonato.

NELSINHO A PRÓXIMA CONQUISTA

Após os entendimentos [illegible] a contratação de Molin (Paraguaio), Pavão (Santos), Nelinho E. C. Bahia), fala-se em Nelsinho, excelente valor madureirense. O Flamengo deverá realizar a transferência do citado jogador, mediante à importância de 1.300.000 cruzeiros, mais o passe do atacante Lua. Como vêem, não medem sacrifícios os novos dirigentes do clube da Gávea, para melhor padronisar e elevar a moral do quadro.

Chinezinho e a Itália: por enquanto nada

FLORÊNCIA, 6 (FP) — A transferência do jogador de futebol Sidnei Cunha, "Chinesinho", pertencente ao Palmeiras, de São Paulo, para o Internacional de Milão ainda não é coisa resolvida. O secretário do clube milanês, sr. Alberto Valentini, qualificou de inexatas as informações que circulavam em tal sentido e que precisavam que a transferência teria lugar na base de 58 milhões de cruzeiros pagos ao Palmeiras.

O dirigente milanês reconheceu que o Internacional recebeu, efetivamnte, uma proposta do Palmeiras, mas que no momento essa oferta ainda não foi levada em consideração.

"Não conhecemos exatamente o valor de Chinesinho, e a quantia da transferência nos parece excessiva", disse o secretário do clube milanês.

A Ala das Mil Uma Noites do Império Serrano

Por nosso intermédio o Presidente da Ala, avisa que as rueniões será tôdas as primeiras sexta-feiras de cada mês, o mesmo dia a Diretora-Presidente, a data acima mencionada é para as associadas da (Ala Môça), para as reuniões, o Presidente da Ala avisa que vai dar uma reunião extra — sexta-feira — dia 8 de abril de 1960, é para as eleições das novas Diretorias das Alas, o mesmo dia a Diretora-Presidente da (Ala Môça), as eleições é na sede da Ala. Local: Rua Almeida Braga n. 87, fundos, Vaz-Lobo, horário das eleições, das 20 às 23 horas.

Atenção: Próxima reunião será na sexta-feira, dia 13 de maio de 1960, com as novas diretorias.

Valtinho — Presidente
Beléso — Vice-Presidente
Mário — Tesoureiro
Hélio — Secretário
Dina — Dir.-Presidente
Elza — Vice-Dir.Presidente

"O presidente da ALA DAS MIL E UMA NOITES, avisa que será publicado toda semana na "Luta Democrática" o Boletim da Ala.

AMÉRICA E SANTOS BUSCAM A REABILITAÇÃO

Em Vila Belmiro, o cotejo — Atacante Pelé ainda ausente

Enquanto no Maracanã Botafogo e Vasco se degladiam, o América foi a Santos para dar combate à equipe da cidade que lhe empresta o nome.

Pelos valores de que dispõem os dois clubes, o prélio desta noite em Vila Belmiro está fadado a ser dos mais sensacionais. O América que vem de uma inesperada derrota frente ao Corintians, nesta capital, tudo dará para reabilitar-se frente ao conjunto harmonioso do Santos F. C. Enquanto isto, a equipe praiana que vem de sofrer uma derrota frente ao Flamengo, no Pacaembu está ansiosa por uma desforra esta noite.

Olhando as equipes friamente, não vemos favorito. A ausência de Pelé, êsse extraordinário campeão do mundo, na equipe santista é sem dúvida um grande desfalque para o clube paulista, o que diminuirá em muito as suas possibilidades diante de qualquer adversário.

AS EQUIPES

Salvo modificações as equipes deverão alinhar com as seguintes constituições:

América — Ari; Jorge, Djalma e Ivã; Decio e Amaro; Antoninho, Ilton, W. Santos Valença e Antoninho.

Santos — Lalá; Fioti e Mauro; Urubatão, Calvet e Zé Carlos; Sormani, Mário, Nei, Coutinho e Tite.

Amaro, aprovou como meia, mas volta, hoje, a médio apoiador

JUÍZES PARA HOJE

SANTOS x AMÉRICA (Vila Belmiro)
Juiz: Antônio Viug.

VASCO x BOTAFOGO (Maracanã)
Juiz: Gama Malcher. Aux.: Lourival Gomes e Valter Alves.

Cerâmica quer jogar domingo

O Cerâmica comunica por nosso intermédio que está sem compromisso para domingo próximo. O Cerâmica possui campo e os interessados em enfrentá-lo naquela data, deverão telefonar para 54-2602, das 17 horas em diante.

Corintians em ponto de explodir: Almir o estopim da "bomba"

Reação nos meios alvinegros pelas contratações absurdas — Jogadores considerados dispensáveis — Crise esperada no clube

Almir prossegue ligado a "casar". Desta vez virou "bomba" no Corintians, porém, isento de culpa

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — Já não há mais dúvidas que foi Almir o pingo de água que faltava para fazer transbordar o copo de irritação da torcida corintiana, contra as contratações absurdas do presidente Vicente Mateus, que vem de gastar milhões, comprando cinco jogadores desnecessários ao clube, e quando adquiriu um de bom porte técnico gastou demasiado com um indisciplinado, temperamental, cujo comportamento é imprevisível:

Joaquinzinho, Higino, Cláudio, Lanzoninho e Egídio são considerados elementos dispensáveis no elenco do Parque São Jorge, particularmente Lanzoninho e Cláudio, sendo que Lanzoninho ganha 75 mil cruzeiros mensais.

Com êste dinheiro, isto é com os gastos pelos cinco reforços, o Corintians poderia ter folgadamente comprado um grande jogador, e estaria muito melhor servido.

Como se vê, a pacificação corintiana é algo instável, havendo uma insatisfação latente, que poderá eclodir a qualquer momento.

Servílio, alvo da ira de torcedores da Portuguêsa

Julgado culpado das derrotas do clube "luso" — Craque rebate acusações — Porque não acerta contra o Coríntians

S. PAULO, 6 (Asapress) — O atacante Servílio, em contato com a reportagem, protestou contra certos torcedores e associados da lusa bandeirante, que pretendem jogar em suas costas, a responsabilidade dos últimos insucessos do clube.

A maior crítica entretanto, prende-se ao fato de Servilio nunca acertar contra o Corintians, e nestas horas nunca faltam os maldosos querendo insinuar que o craque tem sangue corintiano, a exemplo do seu pai. Entretanto, Servílio protesta, alegando dar sempre o melhor de seus esforços e se o quadro não acerta não é por sua culpa.

ASSASSINADO O MARGINAL NA ESTAÇÃO DE MANGUEIRA

Nelson Veriss imo, o morto

FAMILIARES DO MORTO ACUSAM UM SARGENTO – A MULHER DO MILITAR APONTADO COMO CRIMINOSO TIVERA UM ROMANCE COM A VÍTIMA

Vicentina Dias

Maria das Dores

Ontem à tarde, no local denominado Antiga Olaria, em Mangueira, foi assassinado, com um tiro de revólver na cabeça, indo o projétil sair-lhe na bôca, o marginal Nélson Veríssimo Pereira (pardo, solteiro, 24 anos, Morro da Mangueira, entrada pela Rua Visc. de Niterói, 1080). Dois tiros desfechados contra êle, um dos quais atingiu-lhe, apenas, a calça. Ao local compareceram o comissário Riqueira, de dia no 19.º Distrito Policial, investigadores Meneses e Martinelli, perito Murilo e a Polícia Técnica representada pelos investigadores Hélio Santos, Cruz e Rodrigues. Após as providências de praxe, foi o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal. Até aqui, continua em mistério a identidade do criminoso, suspeitando-se, todavia, de um sargento do Exército, servindo na Escola de Veterinária, no Morro da Candelária.

DISCUTIRAM ANTES

Por volta das 14.15 horas, passava pelo local, a Rp-96, que fôra solicitada para conduzir cinco marginais detidos na esquina da Avenida Suburbana com Rua Viúva Cláudio, e que nada tinham a ver com o crime. Na ocasião, viram os pa-

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 5.ª-feira, 7 de abril de 1960 — N.º 1892

CRIANÇA COM FOME BEBEU ATÉ MORRER

A cachaça estava numa garrafa de guaraná – Trágica história contada pela mãe da pobre criança

Brandina fala ao repórter

O menor José Caros, de 3 anos de idade, filho de Brandina Nunes Nascimento (preta, casada, 38 anos, Estrada das Furnas, 1467, barraco 87), ontem, foi levado às pressas, de sua residência para o Hospital Miguel Couto, em estado etílico agudo. O menor ao atingir o destino, não suportando os padecimentos faleceu. Havia ingerido, antes, grande quantidade de cachaça que se encontrava em uma garrafa de guaraná. A ocorrência foi levada ao conhecimento do comissário Arnaldo do 17º Ditrito Policial. A autoridade, determinou a prisão da mãe do menor, o que foi feito pelo cabo Luís e soldado Matos, do Pôsto Policial de Alto da Boa Vista.

EBRIA

Brandina, perante a autoridade contou sua história. Declarou que à tempos, foi abandonada pelo marido, ficando a sós com sua filha Zélia Nunes (preta, solteira, 20 anos), e o filhinho José Carlos. Naturalmente, dali, por diante,

(Conclui na 2.ª pág.)

O vereador Cícero Pereira em nossa redação

FOI ASSALTADO PELOS GUARDAS-NOTURNOS

Vereador reafirma suas acusações, em nossa redação

O vereador Cícero Pereira, eleito pelo município de São João de Meriti, legenda PTN compareceu, ontem, à nossa redação, a fim de contestar as acusações contra êle assacadas, na notícia ontem, publicada, sob o título: "Vereador assalta guardas de assalto". O edil teria sido encontrado, durante a noite, na via pública, portando um revólver e caminhando de modo apressado, como se tivesse um destino certo. Estava resguardado por um guarda-costa, o sr. Ercílio de Almeida Teles. Os guardas teriam sugerido ao edil, guardar a arma, mas ele fêz valer sua autoridade e, depois de destratá-los, seguiu em frente. Mais adiante outro guarda interceptou-lhe os passos. Por isso fôra atacado, seu revólver retirado do coldre e sua farda rasgada. Por fim, detido e levado à Delegacia, foi apresentado pelo edil, como assaltante. Mais tarde, àquela dependência policial chegaram o chefe da Guarda-Noturna e os dois primeiros vigilantes. O chefe seria inimigo fidagal do vereador em verdade. Ali, os dois homens altercaram com violência, tendo o representante popular ameaçado de morte o chefe da Guarda-Noturna Ernesto Silva. A desinteligência entre os dois homens surgira da prisão de um vendedor de leite, levada a efeito na tarde pelo vereador que alegou ...

(Conclui na 2.ª pág.)

Julgava-se ameaçada pelo marido

A SUICIDA SOFRIA DAS FACULDADES MENTAIS

Olinda Vidal Zaché (branca, casada, 29 anos, R. Nascimento Silva, 70, Ipanema) praticou, ontem, o suicídio, ingerindo forte dose de um corrosivo. O fato aconteceu na Avenida Suburbana, em frente ao número 8.511, às 8.30 horas. Olinda sofria das faculdades mentais. É, pelo menos, a versão dada por familiares seus à reportagem. Face ao seu estado de saúde, deixou a residência e dirigiu-se para a casa do irmão, José Vidal de Lima (branco, casado, 33 anos, Rua ... veira Pinho, 78, Piedade), para passar alguns dias e tentar, ali,

(Conclui na 2.ª pág.)

Olinda Vidal, a suicida

Na esquina da Rua Salvador de Sá, com a Rua Laura de Araújo, o farmacêutico José de Araújo Júnior (português, (branco, viúvo, 57 anos, Rua 24 de Maio, 373) foi atropelado por um caminhão da Companhia e Cervejaria Brahme. O farmacêutico sofreu fratura do crânio, sendo removido para o Hospital Sousa Aguiar, em estado desesperador. Depois dos primeiros socorros, ficou internado. O motorista atropelador fugiu, tomando destino ignorado. As autoridades do 14.º DP registraram o fato. Estão envidando esforços para localizar o responsável pelo acidente.

UM MORTO E QUATRO FERIDOS NO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO

O LOUCO INVADIU A DEPENDÊNCIA DAS MULHERES

NITERÓI, 6 (Bureau Fluminense de Imprensa) — Um morto, quatro feridos e cinco minutos de pânico geral, foi o balanço de um sério incidente verificado no Hospital Psiquiátrico de Jurujuba, quando um débil mental, munido de uma tábua, invadiu as dependências das mulheres, agredindo, violentamente, uma internada.

Os feridos foram funcionários que tentaram conter a fúria do internado, no momento em que êle se evadira para o pátio interno do Hospital.

A morta é a senhora Herminia Fernandes, de 33 anos, e os feridos, Maria dos Anjos, Júlia Tôrres, Antônio Rodrigues e Aguiar Guimarães.

A morte da senhora Herminia Fernandes ocorreu 5 minutos após o incidente, determinada por fraturas de crânio e face, sendo o corpo transportado para o Instituto Médico-Legal.

O agressor, segundo informes prestados à reportagem pelo diretor do Hospital, fugira do pátio destinado aos homens por uma única porta que restara aberta, dando acesso à seção feminina.

Antes, munira-se de uma tábua de cêrca de dois metros de comprimento, apanhada nas

(Conclui na 2.ª pág.)

"BLITZ" NA CENTRAL DO BRASIL

Delinqüentes e maripôsas presos

Estes foram presos na "blitz"

Na "blitz" promovida pela Polícia da Central do Brasil — madrugada de ontem — foram presos perigosos delinqüentes e 14 mulheres. Estas, na ocasião, faziam "trottoir" nas proximidades da Central do Brasil. Os presos são: Joaquim Evangelista dos Santos (pardo, solteiro, 26 anos, vulgo "Mineirinho", Rua Pinto de Azevedo, 14), conhecido ladrão e maconheiro; Jorge dos Santos, pardo, solteiro ...

(Conclui na 2.ª pág.)

Será julgado amanhã o porteiro Antônio João

Deverá ser julgado amanhã, pelo Primeiro Tribunal do Júri, o porteiro Antônio João, um dos implicados na morte da jovem Aída Cúri. Como se recordam, o porteiro foi condenado no primeiro julgamento a 30 anos de reclusão e Ronaldo Sousa Castro a 37 anos. Em virtude do protesto interposto pelos seus defensores, vai ter um segundo julgamento em virtude da pena ter sido superior a 20 anos. De tal benefício usou o outro implicado na morte da jovem, Ronaldo, que foi absolvido no 2.º julgamento.

Na presidência dos trabalhos estará o juiz Roberto Balavera Bruce. A acusação ficará a cargo do promotor Maurílio Bruno, que será auxiliado pelo advogado José Valadão, assistente de acusação, advogado que é da família de Aída Cúri. Na defesa, estarão o advogado Augusto Tompson e o advogado Manuel Feital. Os trabalhos deverão começar às 9 horas.

Teimou que sete mais sete não são quinze...

SETE MAIS SETE QUINZE...

ACABOU EM CENA DE SANGUE, A DISCUSSÃO DOS "MATEMÁTICOS" NO BOTEQUIM

— Sete e sete, são quinze. Não, são quatorze. — Dêsse modo discutiam, ontem, dois homens embriagados, no interior do Café e Bar Bola Preta, situado na Rua Leopoldina Rêgo 911. Em dado momento um dêles sacou de uma faca, e quis fazer valer o seu ponto-de-vista, (7 mais 7, igual a 15). Vibrou violento golpe na cabeça do outro "matemático", que, sem ser identificado, foi internado no Hospital Getúlio Vargas em estado grave. É pardo, tem 30 anos presumíveis e traja calça azul-marinho, camisa branca e sapatos pretos. Seu agressor, prêso pelo guarda-municipal de número 1601, foi levado ao 21.º Distrito Policial, ali sendo identificado como José Luís de Lima (branco, solteiro 22 anos, operário Rua Leopoldina Rêgo s nº. Depois de autuado, foi recolhido ao xadrez.

O onibus abandonado pelo motorista malcriado e fujão

Com a Inspetoria de Trânsito

MOTORISTA IRRESPONSÁVEL NA LINHA S. CONRADO–REAL GRANDEZA

Por volta das 13 horas de ontem, por pouco não foi um dos nossos carros de reportagem atirado, com tôda a sua equipe, num abismo de mais de 200 metros, próximo ao "Trampolim do Diabo", na Avenida Niemeier. Na citada artéria, são incontáveis as placas da Inspetoria de Trânsito, alertando os motoristas com relação à velocidade, que ali não pode ultrapassar a 40 quilômetros horários. "Cabeça Chata", como é conhecido um motorista de ônibus da linha São Conrado-Real Grandeza (chapa DF-4-39-51, ordem 6112), não dando importância aos avisos da IT, costuma trafegar com seu veículo a 80 e 100 quilômetros. Ontem, a alguns metros de distância da nossa viatura, o da linha "Cabeça Chata" com o coletivo a buzinar insistentemente, obrigando-nos a desenvolver velocidade muito além das ...

(Conclui na 2.ª pág.)